



Defesa de Vorcaro usa decisão de André Mendonça para pedir liberdade a Fachin

CAPPELLI - PÁGINA 14

Reta final: Lula e Flávio intensificam campanhas por mais votos

Numa eleição que, conforme mostram as pesquisas, promete ser das mais acirradas, os principais candidatos traçam suas estratégias a poucas semanas do pleito

PÁGINA 13

TRE-SP NEGA PEDIDO DE SIMONE TEBET PARA RETIRAR VÍDEO DE ANDRÉ DO PRADO DO AR



ALEXSON OLIVEIRA/VIBRA DIGITAL

Os candidatos ao Senado por São Paulo, Simone Tebet (PSB) e André do Prado (PL)

O TRE-SP negou pedido de Simone Tebet (PSB) para retirar das redes vídeo de André do Prado (PL), que chama de

“mentira” a afirmação de que 60% dos recursos da Tabela SUS Paulista vêm do governo federal.

PÁGINA 3

Polícia Civil fecha quatro cassinos clandestinos na capital

PÁGINA 17



Ex-candidata do Governo afirmou que fará pronunciamento em breve

Agir ‘deixa’ Policial Edjane e declara apoio a Tarcísio

Após as renúncias de Renata Bolsonaro e Nayr Duarte à vaga de vice, o TRE-SP indeferiu a chapa de Policial Edjane. O Agir retirou a candidatura própria e anunciou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos)

PÁGINA 3

CPI dos Devedores apura acordo fiscal com banco

O Banco Rabobank pagou R\$ 23 milhões à Prefeitura de SP para encerrar uma dívida tributária cujo valor original era de R\$ 124 milhões, segundo a CPI.

PÁGINA 4

Após ordem de Nunes, A2 afasta dois diretores

Os afastados são investigados pelo Ministério Público de São Paulo por suposta ligação com o PCC no setor de ônibus. A apuração segue em andamento.

PÁGINA 4

Ex-nº 3 da Fazenda de SP foi promovido três vezes

Investigação do Ministério Público aponta que André Weiss foi promovido quando já recebia R\$ 250 mil mensais em pagamentos ilícitos. Ele é alvo de apuração.

PÁGINA 3

Ex-vereador Milton Leite se apresenta à Polícia Civil

O ex-vereador apresentou-se à Polícia em Mogi das Cruzes, na Grande SP e teve a prisão temporária decretada por 30 dias.

PÁGINA 4

EDITORIAL

OLHAR DE VALORIZAÇÃO E CUIDADO À PESQUISA

PÁGINA 2

TALES FARIA

PLACAR NO STF TEM RISCO DE DAR 5 A 5 E TERMINAR EM “PIZZA”

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Risco de 5 a 5 por uma ‘pizza’ no STF

Os defensores de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master trabalham com um placar de 5 a 5 a favor do ex-banqueiro, entre ministros aliados e não aliados durante uma votação que vier a ser decisiva sobre o caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa do ex-banqueiro tem dito a colegas que as brigas internas entre os ministros estão causando confusão suficiente para o processo terminar em “pizza”.

O voto de minerva, a princípio seria do presidente da Corte, Edson Fachin, que, embora não seja aliado, é um garantista tão titubeante que tem beneficiado o ex-banqueiro.

Esse placar só se expressaria num julgamento decisivo, mas já houve sinais de que é bem possível. Por exemplo, na última sessão em que o STF discutiu as acusações de André Mendonça contra o ministro Alexandre de Moraes. O placar terminou em 4 a 4 com as ausências de Toffoli e Nunes Marques.

A defesa de Daniel Vorcaro já até pediu a revogação da prisão preventiva do banqueiro, sob a alegação de excesso de prazo.

O inquérito está parado no gabinete de Fachin desde semana passada, quando ele retirou a relatoria de André Mendonça.

O prazo de prisão preventiva, que foi decretada em 4 de março, já venceu. A defesa ressalta que não há denúncia oferecida e menciona a indefinição sobre a condução dos casos relacionados ao banco.

É citada explicitamente a sessão plenária do último dia 15, classificada como vexaminosa até por ministros da Corte. A sessão iria discutir se Alexandre de Moraes deveria ou não ser investigado depois que André Mendonça tornou público um relatório com conversas de Vor-

caro com o colega.

Os ministros discutiram uma questão de ordem sobre relatoria e competência para a condução dos procedimentos, e a sessão foi finalizada após um pedido de vista de Flávio Dino sem decisão, e nem mesmo discussão, sobre a questão de mérito.

Os primeiros interessados na pizza, segundo aliados de Vorcaro, são protagonistas das maiores brigas no STF, Alexandre de Moraes e André Mendonça. O Moraes, para estancar vazamentos sobre os contratos de sua mulher com o banco. Mendonça, porque, segundo o governo, já vinha beneficiando Vorcaro até ser afastado da relatoria. Numa situação de confusão total, podem acabar sendo dois votos pelo abafamento.

Poderiam se juntar a eles os que tiveram alguma proximidade com o ex-banqueiro, como o ministro Dias Toffoli, que a imprensa apontou ter mantido negócios de familiares com fundos ligados ao banco; Kassio Nunes Marques, cujo filho Kevin Marques teria recebido pagamentos do banco, segundo mensagens obtidas pela Polícia Federal; e também Rodrigo Fux, filho de Luiz Fux, teve trocas de mensagens relatadas pela PF.

Contrários a Vorcaro numa votação decisiva, segundo seus defensores, seriam os ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino, Cristiano Zanin – mais ligados ao governo – podendo ser acompanhados por Cármen Lúcia e Edson Fachin.

O problema para os três primeiros, é o garantismo de Cármen e de Fachin, que pode fazê-los votar a favor de Vorcaro, dependendo dos argumentos da defesa. E Fachin tem dado mostras seguidas de insegurança que tornaram o processo muito confuso. É nessas brechas que os advogados entrarão para tentar anular o processo, transformando-o em pizza.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Portugal no Rio de Janeiro

A inversão do fluxo migratório entre Portugal e o Brasil nas últimas décadas não afetou a influência portuguesa no Rio de Janeiro. A maior cidade de língua portuguesa continua a ser luso-brasileira pela arquitetura, pela gastronomia, história e afinidades. E, claro, pelos 10 voos semanais da TAP entre o Rio e Lisboa e Porto.

Apesar das novas gerações inovarem na gastronomia moderna e criativa, a cozinha portuguesa tradicional ainda prevalece na preferência popular. O Rio tem uma seleção de restaurantes portuguesas relevantes superior aos encontrados em Portugal.

O Gajos d’Oro, herdeiro rico do icônico Antiquarius – antiga Pousada de Elvas antes do 25 –, tem no Entre Amigos sua versão média, com grande qualidade também. A tradição sobrevive no Marisqueira, em Copacabana, como no Adegão Português, referência de mais de meio século em São Cristóvão, ainda o mais português dos bairros da cidade. E os pratos levam os nomes de “dobradinha à moda do Porto”, bacalhau à Gomes de Sá, língua ao Madei-

ra. Curiosamente as alheiras e farinheiras são raras, feitas no Brasil e sem a excelência originária.

O Rancho Português, nascido em São Paulo, presente na capital paulista e em Pindamonhangaba, marca presença às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ao lado dos antigos, a poderosa presença na hotelaria com hotéis de empresas portuguesas com Vila Galé, D Pedro, PortoBay e Pestana.

O comércio de automóveis tem sua versão da Santogal, no Grupo Abolição, do luso-brasileiro Paulo Simões, que representa com sucesso mais de dez marcas diferentes, com destaque hoje para o BYD, e os supermercados como o Mundial, Princesa e Guanabara. Esta marca é espontânea pois os dois países não têm uma política oficial para prestigiar esta ligação que é da comunidade e da tradição.

No disputado mercado dos vinhos, Portugal lidera depois do Mercosul, mas vai crescer com o acordo com a União Europeia que baixa impostos e deve consolidar o Periquita como o vinho mais vendido.

Um olhar para o imenso potencial de uma maior integração das empresas seria desejável.

Entre todos, é o consulado português o mais importante da cidade.

EDITORIAL

Olhar de valorização e cuidado à pesquisa

Há algo de extraordinário na ciência que nem sempre recebe a atenção que merece. O pesquisador trabalha, muitas vezes, para responder perguntas que ainda nem podem ser formuladas completamente. Enquanto a sociedade espera resultados imediatos, laboratórios, universidades e centros de pesquisa constroem conhecimento cujo verdadeiro impacto pode aparecer muitos anos depois, beneficiando pessoas que sequer nasceram quando aquele estudo começou.

Duas pesquisas recentes ajudam a lembrar por que o Brasil precisa olhar para a própria ciência com mais respeito e compromisso. No Observatório Nacional, um pesquisador brasileiro analisou dados de mais de 6 mil exoplanetas e identificou oito candidatos com características que podem indicar condições favoráveis à existência de água líquida e, portanto, de vida. Um deles apresenta, segundo o estudo, 98% de similaridade com a Terra. Não significa que tenha sido encontrada vida fora do planeta. Significa que um cientista brasileiro está ajudando a ampliar os limites do conhecimento sobre o universo.

Em outra frente, pesquisadores brasileiros participam de uma expedição que investiga a Zona de Fratura Romanche, no Atlântico, uma formação submarina de aproximadamente mil quilômetros, com montanhas e vales que chegam a 4,5 mil metros de profundidade. O objetivo é compreender a relação entre as correntes, a produção de alimentos na superfície e as comunidades que vivem no fundo do oceano, além de investigar os impactos das mudanças climáticas.

São pesquisas muito diferentes, mas carregam a mensagem de que ainda há muito a conhecer sobre o mundo. O espaço guarda perguntas sobre a origem e a possibilidade da vida. O oceano profundo guarda informações sobre a biodiversidade, o clima e o funcionamento do próprio planeta. Conhecer esses ambientes não pode ser encarado como um luxo intelectual. É construir conhecimento que poderá orientar decisões futuras.

A falta de respostas imediatas é, inclusive, uma das principais dificuldades para a ciência. Seus resultados nem sempre cabem no calendário de um governo, de uma empresa ou de uma gestão. A pesquisa exige tempo para ser confirmada, experimentada, testada. Um estudo pode levar anos até produzir uma conclusão, uma descoberta pode abrir caminho para outra investigação e uma tecnologia desenvolvida hoje pode encontrar sua aplicação prática apenas no futuro.

OPINIÃO DO LEITOR

Falastrão

Donald Trump não perde a mania de insistir em dar ordens ao Brasil. O Brasil é soberano, tem leis, normas, povo trabalhador, constituição democrática. Trump deveria cuidar do quintal dele e parar de meter o nariz onde não é chamado.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Renata Bolsonaro e Naylor Duarte provocaram indeferimento de Edjane

“Vices” de Policial Edjane postam vídeos com chapa de Tarcísio

As duas mulheres que chegaram a ser escolhidas pelo partido Agir para ocupar a vaga de vice na chapa da Policial Edjane ao Governo apareceram ao lado de candidatos até então adversários. Renata Bolsonaro deixou a candidatura como vice para concorrer a deputada federal e foi substituída pela professora Naylor Duarte, que também renunciou e passou a disputar vaga de deputada estadual. Os registros da Justiça Eleitoral mostram as duas renúncias e a candidatura de Edjane como indeferida em prazo recursal ou com recurso. Após a decisão, imediatamente o Agir declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos). Renata Bolsonaro publicou vídeo com o governador e postou “Quero agradecer pelo apoio e pela confiança no meu nome”. Naylor afirmou em vídeo com o candidato ao Senado, André do Prado(PL): “Não desisti. Eu escolhi um caminho diferente para servir”. Policial Edjane fala em “boicote” do próprio partido.

Tebet aciona Justiça por vídeo de Andre do Prado

O TRE-SP negou pedido da candidata ao Senado, Simone Tebet(PSB) para retirar das redes sociais um vídeo de André do Prado(PL). Na publicação, Prado chama de “mentira” a afirmação da candidata de que 60% dos recursos da Tabela SUS Paulista vêm do governo federal. Para o juiz Ronnie Herbert Barros Soares, ainda é preciso analisar melhor os dados sobre a origem do dinheiro antes de decidir se houve informação falsa ou ofensa. O vídeo pode continuar no ar por enquanto, e o pedido de direito de resposta ainda será julgado.

CAMPANHA SIMONE TEBET E DIVULGAÇÃO/ALESP



Pedido de Simone para retirar propaganda de André foi negado

Presidente do PT tem impulsionamento suspenso

A Justiça Eleitoral determinou que Edinho Silva, presidente nacional do PT e candidato a deputado federal, interrompa o impulsionamento pago de dois anúncios no Facebook e Instagram com críticas a Tarcísio de Freitas(Republicanos). As peças falam em “desmonte de Tarcísio” e em “barrar as privatizações”. A juíza Domitila Manssur entendeu que o pagamento ampliava conteúdo negativo contra adversário. Edinho e a Meta têm 24 horas para suspender a distribuição paga, sob multa diária de R\$ 2 mil. As publicações podem continuar circulando sem impulsionamento.

Vídeo de candidato do Republicanos contra o PT

Em outro processo, o TRE-SP também determinou que Tomé Abduch(Republicanos), candidato a deputado federal, suspenda o impulsionamento pago de dois anúncios no Facebook com críticas à esquerda, ao presidente Lula e ao PT. A juíza Domitila Manssur considerou, em decisão liminar, que há indícios de propaganda negativa. As publicações podem permanecer nos perfis sem impulsionamento.

Investigação do MP I

O ex-número 3 da Secretaria da Fazenda de São Paulo, André Weiss, foi promovido na carreira quando, segundo o Ministério Público, já recebia R\$ 250 mil por mês em pagamentos ilícitos. A investigação aponta que o dinheiro fazia parte de um esquema envolvendo servidores da pasta e interesses de empresas junto ao Fisco paulista.

Investigação do MP II

Weiss subiu do nível IV para o V na carreira de agente fiscal de rendas. A promoção foi publicada em julho de 2026, mas passou a valer de forma retroativa a agosto de 2023. Segundo o governo de SP, a mudança ocorreu por merecimento e seguiu as regras da carreira, negando que as promoções tenham ligação direta com o governador, Tarcísio.

Mário Covas apoia Lula

Filho do governador Mário Covas (PSDB) e ex-vereador de São Paulo, Mário Covas Neto(PSDB), declarou apoio à candidatura de Lula (PT), após articulação do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O ex-vereador afirmou que repetia assim o gesto de seu pai, morto em 2001, que apoiou Lula no segundo turno em 1989 contra Fernando Collor.

Marina Silva erra número

A candidata ao Senado por São Paulo Marina Silva (Rede) se confundiu durante ato de campanha em Guarulhos e citou o número 300, usado pelo adversário Ricardo Salles (Novo), antes de corrigir para 180, seu número. Marina também disse que ela e Simone Tebet (PSB) disputavam o governo paulista, mas foi corrigida pela candidata ao Senado.

Michelle, Damares e Sikera

A candidata ao Senado pelo DF, Michelle Bolsonaro(PL) e a senadora Damares Alves (Republicanos) gravaram conteúdos de apoio à candidatura de Sikera Jr (Republicanos) a deputado federal por SP. A campanha pretende usar a participação das duas para ampliar o diálogo com o eleitorado feminino. Segundo o TRE-SP, as mulheres são 53% dos eleitores paulistas.

Preços Obras Públicas

A Secretaria da Fazenda de São Paulo divulgou novos índices de preços de obras públicas. Em agosto, os grupos de insumos tiveram alta de 0,19%. Produtos químicos subiram 1,43%, enquanto a mão de obra qualificada avançou 0,45%. Os indicadores são usados como referência para reajustes de contratos de obras do Estado.



Ex-candidata do Governo afirmou que fará pronunciamento em breve

Agir ‘retira’ Policial Edjane da disputa ao Governo e vai apoiar Tarcísio

Candidatas a vice no partido renunciaram e chapa foi indeferida pela Justiça Eleitoral

Da Redação

O Agir anunciou apoio à candidatura à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo após a saída da policial militar Edjane Alves da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. A mudança ocorreu depois de o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) indeferir o registro da chapa apresentada pelo partido.

Edjane enfrentou duas mudanças na composição da chapa durante a campanha. Renata Bolsonaro havia sido escolhida para concorrer como vice-governadora. Ela, porém, renunciou à candidatura para disputar uma vaga de deputada federal.

Dentro do prazo permitido, o Agir indicou a professora Naylor Alves Duarte como substituta. Porém, ela também deixou a candidatura a vice para concorrer a deputada estadual. Essa segunda renúncia ocorreu quando o prazo previsto pela Justiça Eleitoral para a substituição de candidatos já havia terminado. Sem possibilidade de apresentar outro nome para completar a chapa, o registro do AGIR foi indeferido pelo TRE-SP.

Após a decisão, Edjane anunciou que deixaria a corrida pelo governo paulista.

Em seguida, o Agir declarou apoio a Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa estadual. A decisão foi anunciada pela direção da legenda na quinta-feira (18).

Antes de deixar a disputa, Edjane aparecia com percentuais de até 3% das intenções de voto. Pesquisa Datafolha realizada entre 8 e 10 de setembro apontou a candidata com 3%. O levantamento ouviu 1.610 eleitores e tinha margem de erro de dois pontos percentuais.

No Paraná Pesquisas, divulgado em 11 de setembro, Edjane registrou 0,7% das intenções de voto. Foram entrevistados 1.680 eleitores entre os dias 7 e 10 de setembro, com margem de erro de 2,4 pontos percentuais.

Edjane disse que fará pronunciamento oficial sobre o caso em breve. Nas redes sociais ela postou “Tentaram me parar. Mas quem tem propósito, coragem e fé não desiste no primeiro obstáculo. Minha caminhada continua. Cada dificuldade só reforça a minha determinação de seguir em frente. Não vou recuar. Não vou me calar. Vou seguir em frente”.

Em entrevista ao programa “Na Mira do Voto”, da TV Cenário, Edjane cita “boicote” do próprio partido à sua candidatura.



Milton Leite se apresentou às autoridades na Grande SP

Ex-vereador Milton Leite se apresenta à Polícia em Mogi

O ex-vereador de São Paulo Milton Leite (União Brasil) apresentou-se à Polícia Civil nesta sexta-feira (18), em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. Ex-presidente da Câmara Municipal da capital, ele teve a prisão temporária decretada por 30 dias no âmbito da Operação Vectura Corrupta. A investigação da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo apura a possível influência do PCC em empresas do transporte coletivo e no financiamento de campanhas eleitorais. Leite não foi localizado durante o cumprimento dos mandados, na quinta-feira (17). Segundo os investigadores, ele teria participação em decisões ligadas ao setor e vínculos com a empresa de Ônibus Transwolff, que teve o contrato encerrado pela Prefeitura. A defesa nega as acusações e afirma que Leite não é dono de empresas de ônibus. Também sustenta que sua atuação no setor foi apenas institucional.

Após ordem de Nunes, A2 afasta dois diretores

A A2 Transportes afastou dois diretores investigados na Operação Vectura Corrupta após determinação do prefeito Ricardo Nunes. Segundo a Prefeitura de São Paulo, Júlio Salvador Filho deixou de integrar o quadro societário e de exercer funções de gestão. Paulo Sirqueira Korek Farias também concordou com o afastamento. Os dois são investigados pelo Ministério Público de São Paulo por suposta ligação com o PCC no setor de ônibus. A apuração segue em andamento e as defesas ainda podem se manifestar.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Nunes (MDB) determinou o afastamento de dois diretores

Conselhos tutelares relatam dificuldade em SP

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara de São Paulo discutiu, na quinta-feira (17), dificuldades enfrentadas pelos 52 Conselhos Tutelares da capital. Representante dos órgãos apontou falta de infraestrutura básica e falhas na articulação com áreas como polícia, educação e assistência social. Também foram citadas demandas crescentes relacionadas à saúde mental de crianças e adolescentes. A cidade de São Paulo possui 260 conselheiros em atividade nos atendimentos.

Câmara prevê grupo para reforçar atendimentos

A presidente da comissão, vereadora Ana Carolina Oliveira (Pode), informou que pretende criar um grupo de trabalho com a Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares. A iniciativa deverá discutir fluxos de atendimento e medidas para ampliar a integração entre os órgãos responsáveis pela proteção de crianças e adolescentes. O cronograma e participantes do grupo, ainda serão definidos pelo colegiado.

Prêmio para educação

Nesta segunda (21), a Câmara de SP realizará sessão solene para a entrega do Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal. A cerimônia está marcada para as 19h30, no Salão Nobre, no 8º andar do Palácio Anchieta, e deve seguir até as 22h. A homenagem reconhece iniciativas voltadas à melhoria da educação pública na cidade de SP.

Destaques do mercado

Na terça (22), a Câmara realizará uma solenidade em homenagem a empreendedores e profissionais que se destacaram em 2026. O evento está marcado para as 18h30, no Salão Nobre, no 8º andar do Palácio Anchieta, com encerramento previsto para as 22h. A cerimônia foi proposta pela vereadora Edir Sales (PSD) e será aberta ao público.

Jovens e professores

Também no dia 22, a Escola do Parlamento da Câmara promoverá um curso de formação para professores do programa Parlamento Jovem. A atividade será das 19h às 22h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, localizada no primeiro subsolo do Palácio Anchieta. A iniciativa procura preparar docentes para orientar a participação de estudantes.

Finanças sob análise

No dia 23, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara realizará audiência pública semipresencial sobre projetos de lei relacionados ao segundo quadrimestre de 2026. A reunião ocorrerá das 11h às 13h00, no Auditório Prestes Maia, no primeiro andar do Palácio Anchieta. A atividade será coordenada por João Ananias (PT).

Política para idosos

Ainda no dia 23, a Escola do Parlamento da Câmara Municipal promoverá o curso gratuito A Cidade Constitucional e Orgânica 1. A atividade abordará os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a política municipal de cuidados com a pessoa idosa. O encontro ocorrerá das 10h às 14h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, no primeiro subsolo.

Tecnologia inclusiva

No dia 24, a Câmara de SP sediará o 1º Encontro de Acessibilidade com a Inteligência Artificial em São Paulo e no Brasil. A atividade ocorrerá das 10h30 às 14h30, no Auditório Freitas Nobre, em área externa no térreo do Palácio Anchieta. O evento foi proposto pelo vereador Marcelo Messias (MDB) e discutirá o uso mais inclusivo da tecnologia.



CPI aprovou a prorrogação das atividades por mais 120 dias

CPI dos Devedores apura acordo fiscal com Rabobank

Banco pagou R\$ 23 milhões após descontos sobre débito com Prefeitura

Da **Redação**

O Banco Rabobank pagou R\$ 23 milhões à Prefeitura de São Paulo para encerrar uma dívida tributária cujo valor original era de R\$ 124 milhões, segundo informações apresentadas nesta quinta-feira (17) à CPI dos Devedores da Câmara Municipal. A redução ocorreu após a aplicação de cerca de R\$ 100 milhões em descontos sobre juros e multas previstos em programa de regularização fiscal do município.

O presidente da comissão, vereador Sansão Pereira (Republicanos), afirmou que o banco estava entre os maiores devedores de tributos da capital. Um representante da instituição havia sido chamado para participar da reunião, mas a presença foi dispensada após a quitação do valor negociado.

A regularização ocorreu uma semana depois do início de uma força-tarefa organizada pela CPI. A iniciativa informa contribuintes sobre mecanismos previstos na legislação para resolver pendências fiscais. O colegiado não negocia valores nem concede benefícios. Sua atuação consiste em notificar e ouvir devedores, além de encaminhá-los à Secretaria da Fazenda e à Procuradoria-Geral do Município, responsáveis pelos procedimentos legais.

O prazo para adesão às condições apresentadas termina em 15 de outubro. Pelo programa Fique em Dia, os débitos podem ser parcelados em até 120 vezes. As regras também preveem redução de 90% dos juros e das multas no pagamento à vista, de 80% para quitação em até três parcelas e de 70% para divisão em até seis vezes. A possibilidade de adesão foi ampliada a empresas do Simples Nacional e a outras entidades da área da saúde.

Segundo Pereira, representantes da Uber procuraram a comissão e informaram que também avaliam participar do programa. Enquanto não formaliza uma eventual adesão, a empresa permanece convocada a prestar esclarecimentos.

A CPI aprovou a prorrogação das atividades por mais 120 dias. O presidente do colegiado informou que 133 devedores possuem, individualmente, débitos superiores a R\$ 100 milhões. Juntos, eles concentrariam R\$ 112 bilhões em dívidas. O vereador Kenji Ito (Pode) declarou que mais de R\$ 2 bilhões já foram devolvidos ao município durante os trabalhos da CPI.

Após a ausência de representantes esperados na reunião, foram aprovados novos convites e intimações. A lista inclui Uber, Savoy, Prevent Senior e outras empresas.



Imagens mostram estruturas cortadas e destruídas em Sosas

Campanha de Tourinho denuncia ato de vandalismo eleitoral

A campanha de Pedro Tourinho (PT), candidato a deputado federal por Campinas, denunciou a destruição de materiais de propaganda no distrito de Sosas. Registros em vídeo feitos por pedestres no local e enviados à imprensa mostram o momento exato em que uma pessoa danifica a estrutura instalada. As imagens exibem os painéis cortados e destruídos. “Isso é tentativa de intimidação, intolerância e violência política. E nós não podemos ficar inertes diante deste episódio”, afirma Tourinho. “A campanha está grande. Está por toda Campinas. E uma campanha que cresce, mobiliza tanta gente e ocupa a cidade também incomoda os intolerantes. Mas se a intenção era nos intimidar, o efeito vai ser exatamente o contrário”, acrescenta. Os itens haviam sido colocados em conformidade com as normas vigentes, segundo a assessoria do candidato.

Reação do candidato

A coordenação da campanha informou que avalia as providências cabíveis em relação ao caso e reiterou a defesa de uma disputa eleitoral baseada no respeito às diferenças e nas regras democráticas. “Em 2022, fui o candidato a deputado federal mais votado de Campinas. Agora vamos responder a esse ataque fazendo uma campanha ainda maior”, afirma evocando o plano de intensificar as agendas públicas nas semanas finais da disputa.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Tourinho assumiu a cadeira como suplente de Rui Falcão

Trajetória

Tourinho é médico sanitarista, natural de Belo Horizonte (BH). Exerceu o mandato de vereador de Campinas por dois mandatos consecutivos. Na eleição estadual de São Paulo em 2022 obteve 74.729 votos para a Câmara dos Deputados, ficando como quarto suplente da federação. Assumiu a vaga em 2024 após o afastamento de Rui Falcão. Nas eleições municipais de Campinas disputou o cargo de prefeito em 2020 e em 2024. Neste último, alcançou o segundo lugar na votação com 123.500 votos.

Enfoque

A principal bandeira de Tourinho é a saúde pública. Ao longo das gestões públicas e mandatos no Poder Legislativo, concentrou a atuação profissional e política na área de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). No currículo, há também candidatura ao cargo de deputado estadual por São Paulo em 2018 e ações no movimento sindical da saúde em Campinas.

PINGA-FOGO

Dominó

O Recap (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região) está preocupado com os efeitos do cenário internacional sobre os preços dos combustíveis, principalmente do diesel. Afirma que conflitos e dificuldades na produção e no transporte de petróleo e derivados elevaram os custos no mercado mundial e já repercutem no Brasil.

Diesel

Segundo o Recap, o impacto é maior no diesel porque uma parcela do consumo nacional depende de importações. A entidade afirma ter recebido relatos de postos associados sobre aumentos frequentes nos valores cobrados pelas distribuidoras. Além disso, diz haver registros de restrições pontuais na oferta em algumas regiões do País.

Na ponta

O sindicato ressalta que os postos revendedores estão na etapa final da comercialização. Por isso, os preços praticados nas bombas refletem não apenas o valor pago pelo combustível, mas também despesas com estoque, transporte, operação e capital de giro. Assim, a margem do posto não seria o único fator a explicar eventuais reajustes.

Cadeia

Para o Recap, a avaliação dos preços precisa considerar toda a cadeia de comercialização. Entre os fatores citados estão os valores definidos nas refinarias, os custos de importação, transporte e distribuição, além dos tributos e das condições de mercado de cada região. Dessa forma, o preço final pode variar conforme a estrutura da cadeia.

País rodoviário

A entidade também chama atenção para o papel do diesel na economia. O combustível é utilizado no transporte de cargas e no deslocamento de produtos, além de integrar atividades como agricultura e abastecimento de alimentos. Por isso, segundo o sindicato, alterações na oferta ou nos preços atingem vários setores.

Definição de preços

O Recap afirma que não determina reajustes nem recomenda preços aos revendedores. Cada posto, segundo a entidade, é uma empresa independente e estabelece valores conforme os custos e as condições comerciais do local. O sindicato informou que continuará monitorando o mercado e os efeitos do cenário internacional.



Ponte terá que depositar R\$ 87.312,50 em juízo, conforme decisão judicial

Ponte pagará R\$ 87 mil por dados que deveria dar de graça em ação

AAPP não forneceu informações solicitadas em processo judicial

Por **Raquel Valli**

A Ponte Preta terá que pagar R\$ 87.312,50 para um perito judicial extrair dados do sistema interno do clube.

A determinação é da juíza Vanessa Miranda Tavares de Lima, tomada após o descumprimento reiterado de ordens para o fornecimento das informações. O depósito judicial do valor total deve ocorrer no prazo de quinze dias, contados a partir da ordem judicial, dada no último dia 16. A perícia forçada decorre de ação movida em 2021 pelos ex-conselheiros Eduardo Bertolazzi e Errol dos Santos.

O advogado de ambos, João Felipe Artioli, afirma que os dados disponíveis indicam vício nos processos eleitorais. Segundo a defesa, a recusa no pagamento pela Ponte ou no acesso às informações do clube implicará presunção de veracidade das irregularidades apontadas no processo.

“É importante ressaltar que os dados que já temos evidenciam que tanto o processo eleitoral de 2021 quanto o de 2025 foram viciados, maculados de maneira irreversível, com conselheiros retirados do quadro irregularmente e outros votaram ou receberam votos sem ter esse direito, pois estavam inadim-

plentes”, declara Artioli.

O perito José Pio Tamasia Santos estimou 83 horas de trabalho para coleta, extração, análise e laudo. O levantamento abrange o período de janeiro de 2018 até a data da diligência. A ordem judicial inclui mapeamento de usuários, registros e origem de acessos, histórico de manipulação de dados de conselheiros, alterações de privilégios e configurações, mecanismos de auditoria, supressão de registros e falhas após redefinição de senha de administrador.

A auditoria visa averiguar pontos denunciados pela defesa, como o uso de contas com acesso total ao sistema fora dos perfis da gestão do Conselho Deliberativo, o acesso do ex-assessor David Martins com alteração de dados da oposição, o acesso de Marco Antonio Eberlin sem vínculo formal com o conselho, acessos fora do horário padrão e alteração no status de votantes antes dos pleitos, além de pagamentos de mensalidades em espécie concentrados em datas específicas e inclusões rápidas de conselheiros. Procurada pelo **Correio da Manhã**, a Ponte Preta não respondeu aos contatos da reportagem para posicionamento.

Com R\$ 5 mi, megapolo de lives e criação de conteúdo troca a Faria Lima pelo CPQD

Fundadora da Access revela por que escolheu Campinas para o maior complexo de transmissões de vendas do País

Por **Moara Semeghini**

“Campinas não é acaso.” Foi assim que Ana Cláudia Mendes, presidente-fundadora da Access, definiu a escolha da cidade para receber o investimento de R\$ 5 milhões no maior centro de operações dedicado à economia criativa e estratégia de vendas por transmissões ao vivo do País.

Em conversa com a reportagem, a executiva explicou que, em vez de centralizar a nova infraestrutura do setor no tradicional eixo da Faria Lima, na capital paulista, a empresa optou por fincar raízes no ecossistema de inovação do interior.

Segundo Ana Cláudia, a decisão foi estratégica e se baseia na presença da Unicamp, da PUC-Campinas, do próprio CPQD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações) e de dezenas de empresas de tecnologia na região. “Isso significa três coisas que o nosso negócio precisa: talento qualificado saindo das universidades, cultura de ino-



MASTERSVIDEO/DIVULGAÇÃO

Ana Cláudia Mendes, presidente-fundadora da Access, maior polo dedicado à economia criativa e estratégia de vendas por transmissões ao vivo do Brasil

vação instalada e infraestrutura de conectividade de ponta”, afirmou à reportagem.

Nascida em Campinas em 2020, a Access está instalando a nova estrutura de mais de 1.200 metros quadrados diretamente no Polo de Tecnologia do CPQD. Para a fundadora, a escolha do local une a história da empresa à tradição de mais de 40 anos do centro em telecomunicações: “A Access nasceu em Campinas em 2020, então esse investimento é também um movimento de raiz: em vez de centralizar tudo no eixo Faria Lima/São Paulo, estamos trazendo a infraestrutura do live

commerce para o interior. E o CPQD, especificamente, entra porque são mais de 40 anos de excelência em telecomunicações e conectividade. Sediar no Polo de Tecnologia do CPQD nos dá infraestrutura, credibilidade e proximidade com esse ecossistema num só lugar”, diz Ana Cláudia.

Diferente de um estúdio de gravação tradicional, a estrutura foi projetada como uma operação comercial ininterrupta. O complexo abriga mais de 20 estúdios capazes de rodar transmissões de vendas simultâneas para grandes marcas nacionais. “É um centro de operações de

live commerce: múltiplos estúdios rodando lives de venda em paralelo, com estrutura de controle, apoio técnico e ambiente de formação, não é um estúdio de gravação, é uma operação contínua ao vivo”, afirma.

Cada espaço conta com câmeras 4K, sistemas robóticos e cenografia adaptável. O destaque técnico é uma sala equipada com um painel de LED de 6 por 2,5 metros integrado a sistemas de inteligência artificial, capazes de recriar qualquer ambiente em tempo real, de uma cozinha a uma praia, sem a necessidade de cenários físicos.

“O estúdio tradicional grava e edita; a nossa operação transmite ao vivo para vender, de forma contínua e em escala. No comércio por vídeo, uma transmissão que cai é receita perdida na hora. Por isso, o investimento de R\$ 5 milhões é para sustentar um complexo de operação e conectividade robusta que não pode parar”, explicou a executiva. Segundo Ana, vender ao vivo não é improvisado ou “talento natural”, mas sim uma profissão técnica e estruturada. “O impacto principal é a criação de uma nova cadeia de trabalho e de renda no interior”, destacou Ana Cláudia.

Mobilização promete resistir a mega data center em Campinas

Por **Moara Semeghini**

A mobilização contra o mega data center em Campinas ganhou força no último sábado (19). Mais de 100 pessoas se reuniram no Teatro Barracão para organizar a resistência ao projeto de R\$ 5 bilhões (que pode chegar a R\$ 20 bilhões) em Barão Geraldo. O ato ocorreu após o Ministério Público (MPSP) abrir inquérito civil para apurar os riscos ambientais e patrimoniais da obra.

A vereadora Mariana Conti (PSOL) destacou a impor-

tância da ação: “Mais de 100 pessoas se reuniram na nossa assembleia para debater a instalação do mega data center em Barão Geraldo e entender quais poderão ser seus impactos. A comunidade não vai permitir que um empreendimento desse tamanho seja realizado no território sem participação popular e sem que o poder público apresente estudos detalhados sobre os efeitos ambientais, sociais e até históricos, considerando que a Fazenda Pau D’Alho é um patrimônio tombado. A mobilização vai seguir porque



DIVULGAÇÃO/MARIANA CONTI

Assembleia realizada sábado (19) discute impactos do data center

a população não quer que seu território seja quintal de data centers!”

A apuração atende a ação de Mariana Conti, da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL), do vereador Gustavo Petta e do deputado federal

Orlando Silva (PCdoB). Sâmia comemorou a decisão: “O Brasil não é quintal das Big Techs! Atendendo a uma ação minha e da Mariana Conti, o Ministério Público abriu um inquérito para investigar um possível conluio para driblar as regras

ambientais na instalação de um Datacenter em Campinas. Essa é uma vitória importante, que dá ainda mais gás para combatermos esse absurdo.”

O vereador Wagner Romão (PT) esteve no encontro e alertou: “A ‘nuvem’ não é algo abstrato. Para a existência dela, são necessários data centers, que consomem elevado volume de água e energia. Não podemos responsabilizar a população pela ganância das big techs e pela permissividade de governantes que loteiam as cidades. Campinas não pode ser vítima de interesses puramente econômicos!”

A mobilização reuniu ainda a vereadora Paolla Miguel (PT) e o presidente do PT Campinas e candidato a deputado federal, Pedro Tourinho (PT), fortalecendo a frente comunitária na cidade.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



PREFEITURA DE VALINHOS

Delegados eleitos vão discutir metas para a educação até 2036

Valinhos inicia debate para novo Plano Municipal de Educação

Valinhos inicia nesta segunda-feira (21) os trabalhos do Fórum Municipal de Educação (FOMEV) para construir o novo Plano Municipal de Educação (PME). A primeira reunião será às 19h, na EMEB Cecília Meireles, com a posse dos delegados eleitos em 31 de agosto. A eleição definiu representantes de oito modalidades de ensino, entre creche, pré-escola, ensinos Fundamental I e II, Médio, Técnico, EJA e Superior. Os participantes serão divididos em oito eixos temáticos, com discussões sobre inclusão, educação integral, alfabetização, valorização profissional, alimentação escolar, saúde, infraestrutura e financiamento. Duas plenárias vão consolidar as propostas. O processo será concluído com a etapa final, a Conferência Municipal de Educação, marcada para 30 de novembro. As reuniões seguintes ocorrerão na mesma escola, das 18h às 20h.

Santa Bárbara participa da criação de novo hub

Santa Bárbara d'Oeste participou da criação do RMC Deep Tech Valley, hub metropolitano de inovação e tecnologia. A medida foi aprovada durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, em Campinas. No encontro, foi aprovada a reativação da Câmara Temática de Desenvolvimento Econômico, que atuará na articulação de estudos para estruturar o projeto. A iniciativa prevê estímulos à instalação de empresas e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas.

PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE



Retomada de grupo regional reforça articulação entre municípios

Sumaré reforça educação alimentar nas escolas

A Secretaria de Educação de Sumaré realizou nesta semana a capacitação “Ateliê de Sabores”, voltada a gestores escolares, equipes de nutrição e profissionais do Núcleo Pedagógico da rede municipal. A formação apresentou estratégias para trabalhar a alimentação saudável de forma transversal nas escolas. Entre as atividades, foram mostrados experimentos científicos em cozinha experimental, jogos pedagógicos e materiais didáticos sobre nutrição, com propostas para tornar o tema mais lúdico e significativo aos estudantes.

Hortolândia reforça alerta sobre descarte

Hortolândia reforça o alerta contra o descarte irregular de resíduos durante o período de chuvas. A prática pode entupir bueiros e galerias, além de favorecer alagamentos e riscos à população. Segundo a administração municipal, 34 multas foram aplicadas até agosto de 2026. As penalidades variam de R\$497,18 a R\$49.718, conforme a legislação local. A cidade mantém 20 LEVs e 13 PEVs para descarte gratuito de materiais.

SAAE amplia geradores I

SAAE instala novos geradores em pontos estratégicos de Indaiatuba para reduzir os impactos de eventuais falhas no fornecimento de energia elétrica. Os equipamentos serão instalados em locais como as represas do Capivari Mirim e do Cupini, além da ETA I e dos reservatórios Tadao Toyama e Mato Dentro, segundo o SAAE.

SAAE amplia geradores II

Os geradores fazem parte de um planejamento preventivo do SAAE para ampliar a segurança do abastecimento de Indaiatuba. A autarquia prevê instalar os equipamentos em outros pontos importantes do sistema, reduzindo os efeitos de interrupções de energia sobre bombas e demais estruturas ligadas ao fornecimento de água.

Microfloresta urbana I

Hortolândia terá, na segunda-feira (21), o plantio da 4ª Microfloresta Urbana, no Jardim Mirante. A ação começa às 9h, em área de 200 m², com 200 mudas de 20 espécies nativas. O evento, aberto ao público, marca o Dia da Árvore e a chegada da Primavera. O espaço fica em frente ao Poço do Mirante, na cidade.

Microfloresta urbana II

Com a nova unidade, Hortolândia passará a ter quatro microflorestas urbanas, que somam 2.010 m² de vegetação nativa. As áreas ajudam a combater ilhas de calor e ampliar a arborização. Em 2026, a cidade já plantou 5.353 mudas, acima da meta anual de 5 mil. As três primeiras recebem manutenção periódica atualmente.

HM promove ação I

O Hospital Municipal de Americana realizou ação educativa para colaboradores no Dia Mundial da Segurança do Paciente, com orientações sobre cuidados seguros a pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. A iniciativa foi conduzida pelo Núcleo de Segurança do Paciente e pelo setor de Qualidade, na unidade.

HM promove ação II

A atividade reforçou medidas como administração segura de medicamentos, monitoramento de glicemia e pressão, identificação de sinais de alerta e acompanhamento regular. A ação também destacou a participação de profissionais, pacientes e familiares na prevenção de riscos e na construção de uma assistência mais segura.



Entre os principais produtos enviados estão máquinas e equipamentos

Comércio exterior regional exige atenção com as eleições

Empresas movimentaram US\$ 6,8 bilhões até maio e devem avaliar riscos

Da Redação

Empresas que atuam no comércio exterior na região de Campinas devem reforçar o planejamento diante das eleições gerais deste ano e das mudanças no cenário internacional. Entre janeiro e maio, exportações e importações movimentaram mais de US\$ 6,8 bilhões na região, segundo dados do estudo Balança Comercial das Diretorias Regionais do CIESP, divulgado em maio.

O levantamento aponta que Campinas registrou US\$ 1,47 bilhão em exportações e mais de US\$ 5,4 bilhões em importações no período. Entre os principais produtos enviados ao exterior estão máquinas e equipamentos, produtos farmacêuticos e artigos de borracha. No conjunto das diretorias regionais do CIESP, a corrente de comércio chegou a US\$ 66,6 bilhões nos cinco primeiros meses do ano, alta de 3% em relação ao mesmo período de 2025.

Diante desse cenário, a Associação dos Despachantes Aduaneiros do Brasil (ADAB) recomenda que empresas não aguardem a definição do cenário político para avaliar possíveis impactos sobre suas operações. A orientação é acompanhar de perto fatores

como mudanças regulatórias, políticas comerciais, relações entre países, variações cambiais, custos logísticos e condições de fornecimento.

Segundo o presidente da entidade, Valter Rezende de Oliveira, importadores e exportadores devem aproveitar o período anterior às eleições para revisar contratos, fornecedores, mercados de origem e destino, custos e procedimentos de compliance. A análise também deve considerar a participação de produtos importados nas cadeias produtivas e a dependência das vendas externas para os resultados das empresas.

Para a ADAB, o planejamento antecipado pode ajudar os negócios a identificar riscos e oportunidades antes de eventuais alterações no ambiente econômico e comercial.

Nesse contexto, o despachante aduaneiro pode atuar no acompanhamento dos procedimentos e das mudanças que afetam o comércio exterior. De acordo com Oliveira, o profissional pode compreender a operação de cada empresa e contribuir para decisões de importadores e exportadores com base em informações sobre riscos, custos e exigências. A medida busca reduzir riscos futuros.



Consultório Veterinário Móvel: atendimento com vagas limitadas

Consultório Veterinário Móvel atenderá no Pq. das Paineiras

O Consultório Veterinário Móvel atenderá, na próxima semana, de 21 a 25 de setembro, das 9h às 14h, cães e gatos de tutores de Sorocaba no Parque das Paineiras. A unidade móvel estará no estacionamento da UBS Paineiras, que está localizada na Rua Eliza Stefani Lamos, 130. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelo link: <https://agenda-eventos.sorocaba.sp.gov.br/clinica-veterinaria-movel-unidade-ubs-do-paineiras/>. No consultório móvel, de forma gratuita, são oferecidas consultas veterinárias preventivas, orientações aos tutores, avaliação clínica, acompanhamento básico de saúde animal e encaminhamentos quando necessários. O público prioritário são as famílias em situação de vulnerabilidade social com o Cadastro Único (CadÚnico) ativo, com renda familiar de até dois salários mínimos. Mais informações: de seg. a sex., das 8h às 16h, pelo telefone: (15) 3219-2280.

Exposição “30 anos de Linkin Park”

A exposição “30 anos de Linkin Park”, do colecionador Wesley Carlos, está no Pátio Cianê Shopping com entrada gratuita. A mostra reúne parte do acervo histórico dedicado à banda, disponível no Bloco B, Piso 1 do empreendimento, e poderá ser visitada até o dia 18 de outubro. A iniciativa busca aproximar a população da história e da cultura musical. Fã desde 2001 e colecionador desde 2005, Wesley, de 37 anos, reúne mais de 320 peças oficiais e históricas, formando o maior acervo da banda na América Latina. Brasil.



Itens da exposição “30 anos de Linkin Park”, de Wesley Carlos

Guarda Civil realiza 117 prisões em 8 meses de 2026

A Guarda Civil Municipal de São Roque vem registrando resultados expressivos ao longo de 2026. Entre janeiro e agosto, as equipes realizaram 16.249 atendimentos, reforçando a presença da corporação em diferentes regiões da cidade. Outro destaque é o número de prisões realizadas pela corporação. Nos oito primeiros meses do ano, foram 117 criminosos presos. O balanço mensal mostra crescimento da atuação ao longo do período, com destaque para junho, quando foram registradas 24 prisões. Em agosto, foram 10 prisões.

Silvana Tavano é a escritora convidada

A Biblioteca Municipal “Dr. Júlio Prestes de Albuquerque” de Itapetininga recebe nesta quarta-feira (23/9), às 9h, segundo módulo da 18ª Viagem Literária, que este ano traz o tema “Mulheres da Literatura”. O encontro é gratuito e aberto ao público. A escritora convidada é Silvana Tavano, que tem mais de 30 livros publicados no Brasil e no exterior de literatura infantil e juvenil.

Sistema de segurança I

A Prefeitura Municipal de Votorantim foi homenageada pelo desenvolvimento trabalho de monitoramento com sistema inteligente em segurança e rastreamento de veículos. O reconhecimento foi dado durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, realizado no dia 17/9, no Parque Tecnológico de Sorocaba.

Sistema de segurança II

O sistema implantado em Votorantim conta com rastreamento em tempo real de veículos. O equipamento também realiza o espelhamento das câmeras de segurança predial e viária do município. A homenagem no Parque Tecnológico foi recebida pelo secretário de Mobilidade Urbana e Negócios Jurídicos de Votorantim, Jonata Elias Mena.

Sistema de segurança III

O secretário apresentou as ações desenvolvidas pelo governo municipal na área de mobilidade urbana, destacando a introdução de modais sustentáveis (patinetes e bicicletas elétricas), a implantação de estacionamento rotativo inteligente com fiscalização digital e monitoramento integrado 24h e o projeto dos semáforos inteligentes e controle de tráfego.

‘Mulher Decidida’

O Instituto Mulheres que Decidem realiza em Sorocaba (SP) a formação gratuita “Mulher Decidida Digital 3.0”, voltada para mulheres que desejam iniciar um negócio ou aprimorar empreendimentos em andamento. O programa combina dois dias de imersão presencial, nos dias 25 e 26 de setembro, e um mês de capacitação on-line.

Ginástica acrobática

Piracicaba está com inscrições abertas para uma nova turma de iniciação de ginástica acrobática com aulas gratuitas no Ginásio Walter Pereira da Silva, localizado no bairro Jaraguá. A atividade é destinada a crianças e adolescentes, ambos os sexos, entre 6 e 14 anos. A inscrição deve ser feita exclusivamente pelo responsável no: (19) 99797-0025 (WhatsApp).

Troque lixo por mudas

Em comemoração ao Dia da Árvore, a Divisão de Meio Ambiente de São Roque, em parceria com a Hershey’s, realizará, nesta segunda-feira (21/9), uma ação de troca de lixo eletrônico por mudas de árvores. A ação acontece na Rua Cleide Lurdes Agostinho, 150, na região do Marmeleiro, das 14h às 16h. Para participar, basta levar peças de lixo eletrônico.



Imagem meramente ilustrativa das instalações da unidade ituana do MaxBoi

Chegada de novo supermercado em Itu gera cerca de 150 vagas

PAT programou para 23, 28 e 29 de setembro o mutirão para a seleção

Da **Redação**

O Centro Histórico de Itu ganhará nos próximos meses um novo supermercado, em um empreendimento que chega à cidade com um investimento de R\$ 3,5 milhões e previsão de geração de cerca de 150 empregos. A rede MaxBoi Supermercados prepara a abertura de sua primeira unidade em Itu, na Praça Dom Pedro I, nº 136, em um imóvel que já abrigou o Supermercado Dia e, posteriormente, a Coopbom.

A chegada da rede foi divulgada na semana passada, sendo que o primeiro anúncio público sobre a nova unidade ocorreu no dia 15/9, quando foram divulgadas as oportunidades de trabalho e o endereço do futuro supermercado. No dia seguinte, 16, a Prefeitura de Itu confirmou oficialmente a realização de um mutirão de entrevistas para contratação dos funcionários.

A nova loja ocupará uma área de aproximadamente 1,3 mil metros quadrados e sua inauguração está prevista para novembro. Segundo informações divulgadas sobre o empreendimento, serão cerca de 14 mil itens disponíveis, distribuídos por setores como açougue, padaria, confeitaria e hortifrúti, além de produtos

para as compras do dia a dia e uma área dedicada a vinhos. O estabelecimento também vai oferecer estacionamento gratuito e serviço de entrega.

A escolha de um endereço no Centro Histórico coloca a empreendimento em uma área de circulação intensa de moradores, trabalhadores e consumidores. O formato proposto pela rede é o de um supermercado compacto, com foco em variedade e praticidade, aproveitando uma região que já possui tradição comercial e que recebe diariamente consumidores de diferentes bairros.

O investimento começa a produzir efeitos no mercado de trabalho local antes mesmo da sua abertura. O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) programou para os dias 23, 28 e 29 de setembro um mutirão para selecionar funcionários para mais de 25 funções.

Para participar, os interessados devem comparecer a uma das unidades do PAT de Itu, no Itu Novo Centro ou no Pirapitingui, levando o CPF. O documento será utilizado para a retirada da carta de encaminhamento necessária para a entrevista. De acordo com as informações, dos cerca de 150 empregos previstos, aproximadamente 80 serão diretos.

CORREIO
ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Regras valem a partir de julho do ano que vem

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

O Banco Central anunciou mudanças no regulamento do Pix para ampliar funcionalidades, reforçar a segurança e aperfeiçoar a participação de instituições no sistema. Entre as novidades, está a autorização para que o Pix Automático seja usado em contas-salário a partir de julho de 2027.

O BC também regulamentou a chamada cobrança híbrida, que reúne boleto e QR Code do Pix no mesmo documento. A finalidade é evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. As regras passam a valer em fevereiro do ano que vem.

A regulamentação prevê também a possibilidade de dispensar a participação obrigatória de instituições com mais de 500 mil contas ativas, quando o perfil de clientes ou o modelo de negócios não justificar o acesso à infraestrutura do Pix.

Segundo o BC, algumas regras de adesão e de saída de participantes foram aperfeiçoadas.

Orientação aos pequenos negócios na Reforma

O Sebrae integra a força-tarefa nacional de orientação sobre a Reforma Tributária e combate à desinformação, anunciada na sexta-feira (18), no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília (DF). A ação, que reúne também a Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), visa orientar as micro e pequenas empresas com as novas regras.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Instituições se unem em força-tarefa nacional

Estudo reúne dados para comparar estados

Uma iniciativa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), lançada nesta quinta-feira (17), reúne dados comparativos de todas as 27 unidades da federação brasileira baseados em 228 indicadores.

Os dados são distribuídos em 12 temas: ambiente de negócios; assistência social; atividade econômica; distribuição de renda e pobreza; educação; situação fiscal; habitação; meio ambiente; mercado de trabalho; mobilidade social; saúde e segurança.

IMDS – Eleições: Panorama Estadual

Em educação, a iniciativa, chamada IMDS – Eleições: Panorama Estadual, por exemplo, mostra que no estado do Ceará, o percentual de alunos do 2º ano do ensino fundamental com nível adequado de proficiência em leitura passou de 44,9%, em 2021, para 72,1%, em 2023. Já em Alagoas, no mesmo período, o indicador passou de 30% para 30,7%, permanecendo no mesmo patamar.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

Economia recua 0,4%

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17). Julho foi o segundo mês seguido de variação negativa. Em junho, a retração ficou em 1%.

Minerais críticos

O Governo Federal sancionou na quarta-feira (16) a Lei nº 15.506/2026, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce). Publicado na mesma data, o Decreto nº 13.118/2026 definiu a estrutura e o funcionamento do conselho.

Setor produtivo

Mais de 100 representantes do setor produtivo, entidades e sociedade participaram, na quarta-feira (16), de reunião para apresentação dos avanços da Agenda para a Redução do Custo Brasil. Uma das novidades anunciadas foi a mudança do nome para Agenda Brasil Mais Competitivo, em norma a ser publicada.

Inova Amazônia Summit

A pauta ESG deixou de ser um privilégio exclusivo das grandes corporações e passa a ser uma alavanca estratégica de mercado para as micro e pequenas empresas. O Inova Amazônia Summit 2026, debateu como a convergência entre dados e Inteligência Artificial está democratizando a sustentabilidade e abrindo novas portas.

Práticas ESG

O grande destaque do painel foi a apresentação da plataforma Projeto Crescimento Sustentável, desenvolvida pela BIUD Tecnologia e Sebrae, focado em fortalecer as pequenas empresas. Jaqueline Souza, diretora executiva da Biud Tech, explicou que a plataforma permite a comprovação de atividades alinhadas com as práticas ESG.



A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro

Startups apostam em matéria-prima regional em evento

Empreendimentos apresentam soluções no Inova Amazônia Summit

Da Redação

Ao todo 90 startups dos mais variados segmentos participam da edição do Inova Amazônia Summit que este ano é realizado em Rio Branco (AC), no Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre (Ufac). A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro.

Entre elas, está o empreendimento acreano ‘Além do Cacau’, da empreendedora Halianne Peres, que criou a empresa há quatro anos. “Fiquei no sistema financeiro por quase 20 anos, foi quando eu decidi fazer uma transição de carreira. Eu identifiquei no chocolate a possibilidade de empreender, porque eu não encontrava chocolates aqui no Acre que tivessem uma lista de ingrediente mais ‘limpa’, ou seja, ingredientes que a gente conhece, mais naturais. Então, foi dessa minha necessidade pessoal que surgiu a ideia de fazer a curadoria dos chocolates”, explicou.

A empresa de Halianne trabalha com matéria-prima regional gerando não apenas renda, mas também sustentabilidade. “A gente tem uma parte social que é a de valorizar o produtor local do cacau, mas tem também a sustentabilidade, porque a árvore

que dá o cacau não precisa desmatar a floresta, ela é uma árvore de sombra, então na verdade, ela precisa ter árvores em torno”, afirma.

Além do Cacau comumente usado para produção do chocolate, a empreendedora traz a inovação com o uso da farinha de mandioca em alguns de seus produtos, “temos o chocolate de farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul, que em nenhuma outra parte do mundo você vai encontrar essa combinação com chocolate. A gente tem chocolate com açaí, chocolate com cupuaçu, com maracujá, com limão... Então, a gente traz esses elementos brasileiros, amazônicos, valorizando a nossa cultura também”.

A estudante Raiane Oliveira, ficou surpresa ao conhecer o empreendimento da ‘Além do Cacau’: “Eu achei muito inovador, é uma ideia muito criativa, traz um pouco da nossa cultura, enriquece cada vez mais os nossos recursos. Com certeza precisamos disso cada vez mais, que valorizem nossos recursos, nosso trabalho, que o nosso Acre seja cada vez mais reconhecido”.

Evento recebeu também pequenos empreendedores de outros estados do país, como Joseilson Alves, que veio de Roraima.

Em São Januário, Vasco é campeão do Brasileirão Feminino Série A2

THIAGO RIBEIRO/CBF

Diante de mais de 8 mil torcedores, as Meninas da Colina conquistaram a taça para a alegria cruzmaltina

Por **Pedro Sobreiro**

A manhã deste domingo (20) foi especial para os torcedores do Vasco, que encheram o histórico estádio de São Januário para prestigiar a decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2, entre Vasco da Gama e Itabirito.

Em São Januário, o dia era mesmo de festa. Grande parte da torcida, ainda na ressaca da goleada aplicada pelo time masculino de 5 a 0 sobre o Coritiba, na noite de sábado (19), chegou ao estádio com um sorriso de ponta a ponta. Mais do que isso, a grande vantagem conseguida pelas meninas no jogo de ida da final construiu um cenário mais do que favorável para a torcida, que levou foguetes e bandeiras para criar uma grande festa.

Com portões abertos, a torcida compareceu em peso e os mais de 8 mil presentes formaram o recorde de maior público em competições nacionais femininas.

Em campo, porém, o título veio com derrota. As mineiras venceram por 2 a 1, mas nem isso diminuiu a alegria cruzmaltina, que celebrou o gol vascaíno com muita emoção.

Com a conquista da taça, a capitã vascaína Lidy disse estar honrada em fazer parte da história do Vasco da Gama.

– Me sinto honrada e muito feliz em pertencer [à história do clube]. É uma honra ser Vasco da Gama – disse Lidy, emocionada.

O JOGO

As Meninas da Colina começaram com a vantagem de dois gols, por terem vencido o jogo de ida por 3 a 1 em Minas Gerais. Mesmo tendo perdido a partida deste domingo para o time mineiro, que fez 2 a 1, o Cruz Maltino levantou a taça pelo placar agregado de 4 a 3. Foi a única derrota do Vasco na



Segundo jogo da decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2 se consolidou como o maior público deste ano nas competições nacionais femininas

MATHEUS LIMA | VASCO DA GAMA



O gol de Ju Santos desafogou a torcida vascaína, que entoou a "Epopeia da Tijuca" a plenos pulmões em São Januário

competição, que vinha de uma campanha invicta.

Precisando diminuir a vantagem, as Gatas do Mato abriram o placar com um erro de saída de bola da goleira do Vasco, que entregou o passe para Bruna Marques receber dentro da área e balançar a rede aos 4 minutos de jogo.

O Itabirito continuou criando chances para ampliar, com bola na trave e

bons chutes de fora da área. Com a superioridade das adversárias e dificuldade de dominar o jogo, o Vasco só conseguiu reagir nos acréscimos do primeiro tempo, quando ofereceu maior risco numa cobrança de falta que desviou na marcação e ficou com Lourdes, mas a goleira Karen Hipólito espalmou e segurou o placar para o Itabirito.

Na volta do intervalo, com apenas dois minutos de bola rolando, Luana Rodrigues rebateu colocado e fez um golaço no canto esquerdo, deixando o placar agregado empatado e levando a decisão para os pênaltis. Com o apoio da torcida, as Meninas da Colina manteve-

ram a busca pelo controle do jogo até, que, aos 35 minutos, conseguiram diminuir com um gol de Ju Santos.

RECORDE DE PÚBLICO

A decisão também teve destaque pela torcida presente, 8004 pessoas, superando a final do A2 do ano passado, entre Santos e Botafogo, na Vila Belmiro.

É também o maior público deste ano nas competições nacionais femininas. Até então, o recorde era de 5.811 torcedores no jogo de ida da semifinal do Brasileirão Feminino A1 entre Bahia e Corinthians, realizado na Arena Fonte Nova na última terça-feira (15).

VASCÃO NA ELITE

O time feminino de futebol do Vasco já havia confirmado sua classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027 no dia 21 de agosto, aniversário do clube, quando as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1.

A vitória valeu a vaga para as semifinais e para o Brasileirão Feminino A1 do ano que vem.

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que estava invicto no torneio até este domingo (20), quando perdeu para o Itabirito na conquista do título.

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras.

Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha. Esta última é embaixadora do projeto Crias da Colina no Futebol Feminino do clube e foi muito celebrada pela torcida neste domingo, em meio às comemorações pelo título da Série A2.

António Guterres vive meses finais na liderança da ONU com legado sob disputa

Críticos mencionam baixa capacidade de mediar as guerras que surgiram durante seus dez anos de mandato

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

Um homem que teve má sorte. Assim António Guterres, 77, o ex-premiê de Portugal que pelos últimos dez anos foi secretário-geral da ONU, tem sido descrito nestes meses finais de seu mandato.

Nos dois períodos nos quais esteve à frente das Nações Unidas, ele lidou com a pandemia de Covid, a guerra na Ucrânia, a guerra em Gaza, a guerra no Irã, a acelerada emergência climática e, nem um pouco menos importante, os governos 1 e 2 de Donald Trump, um dos maiores detratores do princípio básico da ONU, o multilateralismo.

As crises em sucessão complicaram a gestão de Guterres, que se aproxima do fim, como é natural, sob opiniões dissonantes.

Seus críticos dizem que ele não teve pulso firme no que deveria ser seu papel central, a mediação de conflitos internacionais. Os admiradores afirmam que ele é um homem visionário e que fez o mais importante: manteve a ONU e suas centenas de braços operando, a despeito das dificuldades, entre elas a orçamentária.

Primeiro lusófono a assumir a chefia das Nações Unidas, ainda que o quarto europeu, ele lidera agora sua última Assembleia-Geral, que a partir da próxima terça-feira (22) reúne chefes de Estado em Nova York, a sede da ONU. Seu mandato está previsto para acabar em 31 de dezembro.

A campanha para quem irá sucedê-lo ainda é incerta,



Admiradores afirmam que português se tornou líder visionário por emplacar debates sobre IA e emergência climática

e não há uma data precisa para que o novo nome seja eleito, o que depende de um consenso dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (EUA, China, Rússia, França e Reino Unido). Há, porém, um amplo esforço para que o próximo incumbente seja uma mulher, a primeira após nove homens liderarem a organização.

Diretor de assuntos e instituições globais da consultoria internacional Crisis Group, Richard Gowan acompanha as Nações Unidas com lupa há mais de duas décadas. Ele diz que “talvez o maior legado de Guterres seja o fato de a ONU continuar em funcionamento”.

— Por motivos alheios à sua vontade, a ONU teve de reduzir a assistência humanitária e cortar operações de manutenção de paz — afirma ele.

Ao longo dos últimos anos a instituição enfrentou uma crise orçamentária grave. A assistência foi amplamente reduzida em alguns países, mesmo que a situação social seja igualmente calamitosa, como é o caso do Sudão do Sul, onde a ajuda caiu 35% no ano passado em relação

“

Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética”

Maria Luiza Viotti,
Embaixadora brasileira em Washington

a 2024. Ou a Ucrânia, onde a redução foi de 30%; e o Haiti, de 18%.

Ainda para Gowan, Guterres possivelmente será descrito como visionário daqui a alguns anos, dado que “tentou fazer com que os membros da ONU levassem a sério o tema da inteligência artificial”. O debate sobre os prós e os contras do avanço tecnológico foi uma das principais apostas da gestão do português.

No que muitos coincidem é o principal fracasso dos dez anos do ex-premiê: a forma como lidou com as guerras.

Diplomatas ouvidos pela reportagem dizem que Guterres abdicou do papel de mediador justamente em um momento no qual o mundo

chama a atenção para o fato de que recentemente viajou ao Chipre para relançar o diálogo e tentar reativar o processo de paz e reunificação da ilha dividida.

O português foi publicamente apoiado pelo Brasil, em 2016, na eleição para o cargo — neste ano, Brasília apoiou a ex-presidente do Chile Michelle Bachelet, que anunciou neste sábado (19) sua desistência na disputa. Em seu primeiro mandato, ele teve como chefe de gabinete a brasileira Maria Luiza Viotti, hoje embaixadora em Washington e uma das diplomatas com maior experiência no sistema ONU.

VIOTTI ELOGIA O COLEGA.

— Num contexto de paralisação do Conselho de Segurança, [Guterres] sempre buscou a mediação e o desenvolvimento de iniciativas para fazer avançar o diálogo e a negociação diplomática — afirma à reportagem.

— Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética — concluiu.

O secretário-geral verbalizou constantemente a necessidade de uma reforma no Conselho de Segurança para ampliar o número de membros permanentes, uma bandeira antiga do Brasil. Ele próprio deu início a algumas reformas na ONU, ainda que de outro cunho.

Sob seu mandato foi criado o chamado ONU80, na ocasião dos 80 anos da organização. A ideia era reorganizar alguns braços da instituição, melhorar a forma de eleger representantes e, ainda, revalorizar o multilateralismo. O processo está em construção.

Ainda não se sabe o que Guterres fará no seu período pós-ONU. Quem o conhece diz que é provável que decida aproveitar o tempo com a família: a segunda esposa, os dois filhos, o enteado e os netos. Quando premiê, sua vida foi marcada por uma tragédia pessoal. Em 1998, a primeira esposa, sua companheira de longa data, faleceu após um transplante de fígado. Guterres desde então se tornou muito próximo dos filhos.

Há, ainda que residual, uma chance de que a eleição do nome a sucedê-lo se complique. Nesse cenário, há quem imagine que Guterres poderia ser convidado a permanecer por mais alguns meses. Ele aceitaria?



Ex-prefeito do Rio colocou adesivo na roupa durante agenda

Na Baixada, Paes declara apoio à primeira-dama de Teresópolis

Durante a caminhada do candidato ao Governo do Estado Eduardo Paes (PSD) em Itaguaí, na última semana, uma atitude chamou a atenção: ele fez questão de colar no meio do peito o adesivo da candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD). A visita à Baixada Fluminense integrou as agendas estratégicas de Paes, que anunciou prioridade total na região para alavancar votos nas duas últimas semanas de campanha. Mesmo vinda do interior, Cláudia foi a escolhida para herdar o número de urna 55001, o mesmo utilizado pelo atual prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), em sua eleição a deputado estadual em 2018. A candidatura de Cláudia fortalece-se no território com apoios expressivos de lideranças locais, incluindo a deputada federal Daniela Carneiro, a Dani do Waguinho (REP), e o ex-prefeito de São João de Meriti Dr. João (PSDB), consolidando a sua projeção.

Celebração dupla em Sampa

Gilberto Ururahy e Galileu Assis recebem convidados no próximo dia 24 de setembro, às 19h, para uma noite de celebração dupla em São Paulo. Na ocasião, a dupla realiza o coquetel de lançamento da SP Check-up Médico e faz a apresentação oficial do livro “Longevidade com Talento”. O evento festivo movimentará a Vila Olímpia, no espaço localizado na Rua Gomes de Carvalho, 1356, no 10º andar, reunindo nomes importantes da saúde e autoridades.



Livro será lançado na noite de celebração de inauguração em SP

Compromisso na Baixada Fluminense

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, cumpriu agenda em Belford Roxo ao participar do encontro “Geral no Meio – Eleições 2026: O que a Baixada Fluminense quer?”. Na ocasião, a parlamentar assinou uma carta de compromisso focada em pautas essenciais para a região, abordando o combate à fome, a saúde das mulheres negras, o transporte, a emergência climática e a economia do cuidado. Para Talíria, o gesto simboliza uma atuação pautada pela escuta atenta e transformação social do território.

Aliança e Agenda Conjunta

Após o ato em Belford Roxo, Talíria Petrone realizou caminhada ao lado de Benedita da Silva, candidata ao Senado e pioneira na política fluminense. Unindo forças em torno do legado de representatividade de mulheres negras no poder, a dupla já tem novo encontro marcado. Neste sábado (19), a partir das 10h, elas lideram um ato em apoio ao presidente Lula na Praça do Rodo, no Centro de São Gonçalo.

Spray de pimenta

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) usou as redes sociais para alertar que eventuais agressões à sua equipe de campanha serão respondidas com spray de pimenta. Coautor da lei que liberou o uso do artefato no RJ para defesa de mulheres, o parlamentar atua para proteger suas cabos eleitorais contra a hostilidade de militantes.

Ataques recorrentes

Buscando o terceiro mandato na Alerj, Knoploch destacou que boa parte do seu time de rua é composta por mulheres. Segundo o vice-líder do PL na Assembleia, panfleteiras e bandeirantes de sua candidatura enfrentam frequentes reações violentas no contato direto com o público, o que motivou a decisão de reforçar a segurança do grupo.

Postura firme

Defendendo o respeito à divergência, Knoploch destacou que opiniões opostas não justificam a violência na campanha política. Recentemente, o parlamentar inaugurou comitê na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã, em área de forte militância. Para ele, a verdadeira democracia exige saber conviver pacificamente com ideias distintas nas ruas.

Apoio de peso

Figura consolidada na ala conservadora fluminense, o deputado estadual conta com o respaldo de Jair Bolsonaro. Aliados de longa data desde a primeira eleição de Knoploch ao cargo em 2018, a parceria se renovou com o convite feito pelo ex-presidente para que o parlamentar ingressasse nas fileiras do PL para tentar a reeleição neste pleito.

Roteiro já visto

Debate eleitoral é direito do eleitor. É ali que a população pode ouvir candidatos, comparar propostas e acompanhar embates saudáveis, sem agressões. O cancelamento do debate do SBT repete um roteiro já visto em 2022. A poucas semanas da eleição, faltar ao debate é também limitar o espaço de informação do cidadão.

O encontro global

Próxima parada, Record. O debate está previsto, mas fica a dúvida: teremos todos presentes? E, se houver participação na Record, qual seria a diferença em relação ao SBT? O eleitor merece explicações e nada foi falado. Na reta final, o debate da Globo provavelmente reunirá todos, mas não deveria ser o único grande encontro.



A confusão no STF serve de argumento para a defesa de Vercaro

Crise no STF vira argumento de Vercaro para deixar prisão

Defesa sustenta que indefinição sobre relatoria não pode prolongar custódia

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) em torno do caso Master passou a produzir efeitos também sobre a estratégia de defesa de Daniel Vercaro.

Preso preventivamente desde março, o ex-banqueiro pediu na sexta-feira (18) ao presidente da Corte, Edson Fachin, a revogação da prisão e passou a usar a indefinição sobre relatoria e competência dos processos como um dos argumentos para deixar a cadeia.

Na petição, os advogados afirmam que a condução dos procedimentos relacionados à Operação Compliance Zero está em “situação de indefinição” e sustentam que essa condição não pode resultar na manutenção da prisão sem nova análise. O plenário ainda não concluiu a discussão sobre a reunião das Petições 16.662 e 16.704, interrompida em 15 de setembro por pedido de vista de Flávio Dino, sem julgamento do mérito.

“A paralisação dos feitos não pode paralisar a garantia da liberdade”, sustenta a defesa. Os advogados argumentam ainda que, se a tramitação permanece suspensa enquanto o Supremo define quem deve conduzir os pro-

cessos, a prisão não poderia seguir sem o controle periódico exigido pelo Código de Processo Penal (CPP).

Outro eixo do pedido é o prazo de 90 dias para revisão da prisão preventiva. Segundo a defesa, o segundo período terminou em 31 de agosto sem nova análise. A última decisão que manteve Vercaro preso foi dada por André Mendonça em 25 de junho. Os advogados também alegam “esvaziamento dos motivos que levaram à prisão” e sustentam que bloqueios patrimoniais e outras medidas cautelares seriam suficientes para neutralizar os riscos anteriormente apontados.

Para Tédney Moreira, professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, porém, o vencimento do prazo não produz liberdade automática. Ele lembra que o STF já definiu que o descumprimento dos 90 dias previstos no artigo 316 do CPP gera o dever de reexaminar a prisão, e não sua revogação imediata.

“O atraso não é juridicamente irrelevante. Ele permite exigir uma decisão fundamentada sobre a persistência dos requisitos da preventiva. Quanto maior o período sem reavaliação, mais problemática se torna a manutenção da prisão”, afirma.

Na reta final das eleições, candidatos intensificam suas campanhas

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL E REPRODUÇÃO/VÍDEO

Ao Correio, analistas avaliam estratégias de Lula e Flávio para a disputa eleitoral e impactos da crise no STF sobre Master

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de duas semanas para o primeiro turno das eleições gerais, agendada para 4 de outubro, os candidatos à Presidência da República intensificam suas campanhas eleitorais para tentar atrair o máximo de eleitores nesta reta final da pesquisa.

E, considerando as últimas pesquisas de intenção de voto, o cenário segue altamente polarizado entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Enquanto algumas pesquisas apontam uma vantagem para Lula, ainda que não muito acentuada, outras indicam maior vantagem para o representante do clã Bolsonaro. Mas o fato é que na grande maioria dos levantamentos, os candidatos enfrentam empate técnico ao concorrerem em um segundo turno. Diante disso, o esforço concentrado é para atrair os votos dos candidatos indecisos ou que podem mudar de voto.

Segundo o último levantamento da Pesquisa Datafolha, de 17 de setembro, na pergunta espontânea (quando não são apresentados os nomes dos candidatos que irão disputar a corrida eleitoral), 21% dos 2.002 entrevistados se declaram indecisos. No cenário de pesquisa estimulada (que apresentou todos os candidatos ao cargo registrados no Tribunal Superior Eleitoral) o número caiu para 3%.

Os demais candidatos na disputa à presidência que ganharam mais destaque são: Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). Contudo, baseado nos levantamentos da última semana, nenhum deles ultrapassa 10% de intenção de votos. Segundo a Datafolha, juntos, eles somam 15%.

TÁTICAS DE ATRAÇÃO

Diante disso, uma das estratégias da equipe de Flávio é



Lula e Flávio trabalham para atrair e não perder votos

tentar trazer os eleitores desses candidatos para o seu lado. Considerando que Lula é o único candidato de esquerda e centro-esquerda com um pouco mais de destaque que está disputando a vaga, ele enfrenta menos margem para converter os votos desses eleitores para ele.

Para o Correio da Manhã, o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg avaliou que, neste momento, há dois movimentos simultâneos que precisam ser adotados pelas campanhas dos candidatos: “Consolidar e mobilizar a própria base e buscar os eleitores que ainda podem mudar de posição”.

“Em uma eleição tão polarizada, a tendência é aumentar o contraste entre os principais candidatos, mas também direcionar a comunicação para segmentos específicos do eleitorado”, ele disse.

Na mesma linha de raciocínio, o especialista em Marketing Político Deividi Lira reiterou que as campanhas precisam “deixar muito claro para o eleitor o que está em jogo e por que aquele candidato deve ser escolhido”.

“Não é mais o momento de ficar criando novas bandeiras, novas propostas. Agora é hora de martelar para que o eleitor consiga gravar as principais bandeiras [dos candidatos] e aumentar essa proximidade com o eleitor. Na reta final, a campanha que faz um candidato ganhar é uma campanha menos sobre apresentar novidades e mais sobre consolidar a percepção pública”, detalhou Lira em conversa com o Correio da Manhã.

A reportagem ainda conversou com o advogado especialista em direito eleitoral Juarez da Silva. Ele completou que, na



Augusto Cury e demais somam em torno de 15% das intenções de voto

reta final das campanhas eleitorais, o foco está na mobilização do eleitor para que compareça às urnas. “Não basta ter simpatizantes; é preciso transformar apoio em comparecimento às urnas. Ao mesmo tempo, qualquer fato novo ganha um peso maior, porque há pouco tempo para reagir. Uma declaração mal colocada, uma denúncia, um debate ou uma crise institucional pode ocupar vários dias da campanha e mudar completamente a pauta”, ponderou o jurista.

ESTRATÉGIAS

As últimas pesquisas apontam que as intenções de voto na reeleição de Lula têm se alterado muito pouco, revelando um eleitorado consolidado, porém estagnado. Na avaliação de Deividi Lira, a campanha eleitoral do petista precisa “transformar as realizações do governo nos últimos quatro anos em benefícios que o eleitor, que está acompanhando as redes sociais ou a propaganda de rádio e TV, consiga entender facilmente”.

Além disso, Wittenberg reitera que o desafio do atual chefe de Estado é encontrar uma mensagem que ultrapasse o campo tradicional da esquerda. “O discurso mais agressivo pode mobilizar seus eleitores,

mas não necessariamente conquistar quem está no centro. Por isso, a campanha precisa combinar o confronto político com uma agenda mais concreta, sobretudo relacionada à economia, renda, emprego e políticas sociais. Ao mesmo tempo, é racional tentar separar a candidatura presidencial das controvérsias envolvendo o STF e [o ministro] Alexandre de Moraes, porque essa associação favorece a estratégia de seu adversário”, completou o professor de políticas públicas.

LULA E MORAES

A associação de Lula e Alexandre de Moraes se trata de uma das estratégias de Flávio Bolsonaro em associar o petista com o envolvimento do Supremo Tribunal Federal nas fraudes do Banco Master. E, nessa linha, Deividi reforça que a campanha de Lula precisa reforçar que Moraes não foi indicado ao STF por Lula, mas pelo ex-presidente Michel Temer.

“A campanha de Lula precisa ampliar a defesa do governo e se desatrelar da crise do STF e do ministro Alexandre de Moraes, porque Lula não é investigado por ligação com Daniel Vercaro, Flávio Bolsonaro, sim”, reiterou o especialista em mar-

keting político, se referindo ao acordo entre Flávio e Vercaro para que o banqueiro financiasse o filme “Dark Horse”, biografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Por outro lado, na campanha de Flávio, Lira destaca que, para além de associar Lula à Moraes e ao Master, o principal candidato eleitoral da oposição precisa “combinar a crítica ao governo Lula com uma agenda propositiva sobre os problemas que afetam diretamente o eleitorado, os problemas que afetam a população”. Com isso, a expectativa é que ele siga citando questões ligadas à economia, segurança pública, custo de vida e serviços públicos.

DECISÃO ACIRRADA

Na segundo turno entre Lula e Jair Bolsonaro nas eleições gerais de 2022, a decisão foi extremamente acirrada. O petista venceu a corrida eleitoral para realizar seu terceiro mandato com 50,9% dos votos (60.345.999 dos votos) contra 49,10% de votos para o ex-presidente Jair Bolsonaro (58.206.354). Ao todo, a diferença foi de 2.139.645, o equivalente a uma diferença de apenas 1,80% dos votos válidos. E diante dos resultados de empate técnico entre os candidatos, levanta-se a possibilidade de uma disputa eleitoral tão acirrada quanto ou até com uma diferença de votos menor.

Contudo, em entrevista ao Correio, Juarez destacou que, apesar da elevada polarização eleitoral, tal como nas últimas eleições gerais, “ainda é cedo para afirmar que a diferença nas urnas será tão pequena quanto foi em 2022”.

“Pesquisa eleitoral é um retrato de determinado momento e não uma antecipação do resultado. Entre o primeiro e o segundo turno entram outras variáveis: a transferência dos votos dos candidatos que ficam de fora, a abstenção, a capacidade de mobilização das bases, os debates e os acontecimentos políticos que ainda podem surgir. Vejo semelhança no grau de polarização e na possibilidade de uma eleição muito disputada, porém, o tamanho da diferença é algo que hoje não dá para projetar com segurança. Em um cenário tão dividido, detalhes que em outras eleições seriam secundários podem acabar tendo bastante peso”, ponderou o advogado especialista em direito eleitoral.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Defesa de Vercaro usa decisão de André Mendonça para pedir liberdade a Fachin

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

■ A defesa do banqueiro Daniel Vercaro usou uma decisão recente do ministro André Mendonça (STF) para tentar convencer o presidente da Corte, Edson Fachin, a revogar sua prisão preventiva. O precedente citado é de 9 de setembro, quando Mendonça substituiu a prisão de um investigado da Operação Sem Descuento por medidas cautelares.

■ O beneficiado foi Romeu Carvalho Antunes, filho de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. Ele é investigado no esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões. Mendonça determinou que Romeu deixasse a prisão e passasse a cumprir medidas cautelares, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

■ Na petição, os advogados de Vercaro afirmam que os fundamentos adotados por Mendonça no caso de Romeu são “substancialmente coincidentes” com a situação do banqueiro. A defesa destaca que Mendonça considerou, entre outros pontos, o afastamento do investigado das funções empresariais e a possibilidade de neutralizar eventuais riscos à investigação por meio de medidas me-



Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro está preso desde março em Brasília

nos gravosas que a prisão.

■ Na decisão citada pelos advogados, Mendonça afirmou que uma prisão pode ser necessária em determinado momento da investigação e deixar de ser posteriormente caso haja mudança nas circunstâncias. O ministro também considerou que a manutenção dos indi-

cios que sustentam uma apuração não implica, automaticamente, a necessidade de manter o investigado preso.

■ Ao recorrer ao precedente, a defesa sustenta que Vercaro também está afastado de suas atividades empresariais, que o Banco Master se encontra em liquidação extrajudi-

cial e que seu patrimônio está judicialmente bloqueado.

■ “Os fundamentos da referida decisão amoldam-se com precisão ao caso do Peticionário”, afirmam os advogados.

PEDIDO A FACHIN

■ Vercaro está preso preventivamente desde 4 de março. A defesa afirma que o segundo período de 90 dias previsto para a revisão da necessidade da prisão terminou em 31 de agosto e pede que a medida seja novamente analisada.

■ O pedido foi direcionado a Fachin em meio à indefinição no STF sobre a condução dos procedimentos relacionados ao caso Master. Segundo a defesa, a suspensão de novos atos nos processos não pode resultar na manutenção da prisão sem a revisão periódica prevista em lei.

■ Os advogados pedem a revogação da prisão preventiva. Caso o pedido não seja acolhido, solicitam que Vercaro seja submetido a medidas cautelares alternativas, incluindo a possibilidade de restabelecimento das restrições que cumpria antes de ser levado novamente à prisão.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

A aposentadoria não pode valer menos que o mínimo

O debate eleitoral de 2026 trouxe novamente à mesa uma discussão que, de tempos em tempos, reaparece no Brasil: a possibilidade de desvincular os benefícios previdenciários da política de valorização do salário mínimo.

O argumento econômico é conhecido. Como milhões de benefícios pagos pelo INSS estão vinculados ao piso nacional, todo aumento real do salário mínimo produz impacto relevante nas despesas da Previdência. Diante do envelhecimento da população e do persistente desafio fiscal brasileiro, surgem propostas para que aposentadorias e pensões sejam reajustadas apenas pela inflação, sem acompanhar eventuais ganhos reais concedidos ao salário mínimo.

É legítimo discutir a sustentabilidade fiscal da Previdência. Também é necessário debater fontes de financiamento, combater fraudes, rever distorções e buscar maior eficiência no gasto público. O que não se pode admitir, entretanto, é que essa discussão abra caminho para algo muito mais grave: permitir que um benefício previdenciário destinado a substituir a renda do trabalhador seja inferior ao salário mínimo.

Nesse ponto, existe uma fronteira que não deveria ser ultrapassada. A Constituição Federal é expressa ao estabelecer, no artigo 201, § 2º, que nenhum benefício

que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho terá valor mensal inferior ao salário mínimo.

A norma constitucional não surgiu por acaso. Ela traduz uma escolha social e jurídica sobre o papel da Previdência. Quando se fala em aposentadoria mínima, não se está tratando apenas de números em uma planilha orçamentária. Estamos falando de pessoas que dependem desse benefício para comprar alimentos, adquirir medicamentos, pagar aluguel, energia elétrica e outras despesas essenciais. Para milhões de brasileiros, a aposentadoria não representa uma renda complementar. É a principal, quando não a única, fonte de renda da família.

É preciso, portanto, separar duas discussões que muitas vezes aparecem misturadas. Uma coisa é debater se os benefícios previdenciários devem acompanhar o mesmo ganho real concedido ao salário mínimo. Outra, completamente diferente, é admitir que o piso previdenciário fique abaixo dele.

A primeira questão envolve escolhas econômicas, fiscais e políticas. Pode e deve ser debatida pela sociedade. A segunda encontra uma barreira constitucional. Mais do que isso, envolve um princípio elementar de proteção social e de dignidade humana.

O envelhecimento da população impõe desafios concretos ao sistema previdenciário. O Brasil terá, nas próximas décadas, uma proporção cada vez maior de idosos, enquanto a relação entre trabalhadores ativos e beneficiários tende a se alterar. Ignorar essa transformação seria irresponsável. Mas igualmente irresponsável seria imaginar que o equilíbrio das contas públicas

pode ser alcançado simplesmente reduzindo a proteção de quem já encerrou sua vida laboral.

O debate fiscal precisa olhar para o conjunto do problema. É necessário discutir arrecadação, informalidade, mercado de trabalho, combate a fraudes, eficiência administrativa, despesas e fontes permanentes de financiamento. Concentrar o ajuste sobre os benefícios mais baixos significa escolher justamente aqueles que têm menor capacidade de absorver perdas.

Reformas previdenciárias podem alterar idade mínima, tempo de contribuição, critérios de cálculo, fontes de custeio e diversas outras regras. O sistema pode e deve ser aperfeiçoado sempre que as circunstâncias econômicas e demográficas exigirem. Há, porém, um limite que deveria permanecer intocado.

Quem trabalhou durante décadas e contribuiu para a Previdência não pode chegar à velhice recebendo do sistema menos do que o próprio Estado brasileiro reconhece como o mínimo necessário para a subsistência do trabalhador.

O salário mínimo pode ser objeto de diferentes políticas de valorização. A Previdência pode ser submetida a revisões e reformas. O equilíbrio fiscal precisa ser perseguido. Mas nenhum desses objetivos deveria servir de justificativa para reduzir abaixo do mínimo constitucionalmente assegurado a proteção de quem depende da aposentadoria para viver.

A discussão sobre o futuro da Previdência é inevitável. O que não pode ser inevitável é a ideia de que, para fechar as contas do Estado, a solução seja fazer a aposentadoria valer menos que o mínimo.

PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DA OAB-RJ E ADVOGADO DO RIO MANIFESTAM APOIO A RODRIGO FUX - A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, integrantes da Diretoria, do Conselho Seccional e diversos advogados e advogadas do Rio de Janeiro manifestaram, na última sexta-feira (18), solidariedade ao advogado Rodrigo Fux, filho do ministro do STF, Luiz Fux, e que vem sendo citado em reportagens por troca de mensagens com Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master.**

■ Em uma carta de apoio publicada no site da OAB-RJ, os representantes da classe informam que “após análise das mensagens vazadas entre Rodrigo Fux e Daniel Bueno Vorcaro, os assinantes desta se sentem no dever de registrar que não identificaram qualquer conduta atípica, irregular ou incompatível com o exercício da advocacia. Não se identifica qualquer mácula à dignidade da advocacia ou violação ao Código de Ética e Disciplina da OAB.

■ **A manifestação diz ainda que Rodrigo Fux é membro do Conselho da Seccional da OAB-RJ desde 2018, e profissional atuante há mais de 20 anos, além de professor e acadêmico respeitado.**

■ **PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - Augusto Aras foi aprovado na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) como Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. O título alcançado é resultado de uma carreira iniciada em 1989 na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde lecionou por dezesseis anos antes de ingressar na UnB em 2007.**

■ **Com quase quarenta anos de magistério superior, o professor Aras teve uma trajetória marcada por grandes teses sobretudo nas áreas do Direito empresarial, eleitoral e constitucional, nascidas da intersecção entre a docência, a pesquisa e a atuação institucional no Ministério Público Federal. Na UnB, ministrou disciplinas de Direito Comercial, Direito Societário e Direito Eleitoral na graduação, além de cursos em Direito Constitucional Eleitoral na pós-graduação. Ao todo, foram vinte semestres letivos, quarenta turmas e aproximadamente 2.400 horas-aula ministradas entre 2007 e 2019, quando se afastou temporariamente para exercer o cargo de Procurador-Geral da República.**



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

“Eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso Estado”

Jornalista Ricardo Bruno entrevista Luciano Mattos, ex-procurador-geral de Justiça do Rio

O jornalista Ricardo Bruno entrevistou o ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro e candidato ao Senado pelo PRTB, Luciano Mattos, em seu PoderCast, podcast da Agenda do Poder, gravado nos estúdios do Correio da Manhã, no Rio. Durante a conversa, ele falou sobre a decisão de deixar o Ministério Público e ingressar na política, a segurança pública no Estado, o avanço do crime organizado sobre territórios e a necessidade de combater a infiltração de grupos criminosos no ambiente político. Mattos também relembrou sua atuação à frente do MP e defendeu mudanças na estrutura de investigação e prevenção da violência. Confira a seguir:

RICARDO BRUNO: Doutor Luciano, o que o fez sair do Ministério Público e ingressar na política? Esse já era o seu projeto desde sempre?

LUCIANO MATTOS: Eu confesso que quando eu fui presidente da associação e andava muito por Brasília, eu achava muito legal a função lá do deputado, do parlamentar, eu achava muito interessante os debates, você conhecendo pessoas do Brasil inteiro, frequentando temas que você talvez não tenha tido muita afinidade na atuação do Ministério Público, enfim, eu achava interessante aquela discussão, mas na verdade a minha intenção quando me aposentei é que já tinha cumprido a minha missão depois de mais de 30 anos no Ministério Público, presidente da associação com 3 mandatos, procurador-geral de justiça com 2 mandatos e o último ano para coroar aí minha carreira com alegria, trabalhei na Corregedoria Nacional diretamente com o Corregedor Nacional no Conselho Nacional do Ministério Público, onde eu tive outra visão também da instituição, foi enriquecedora essa



Entrevista foi realizada nos estúdios do Correio da Manhã do Rio

passagem lá, eu achei que já tinha cumprido a minha missão no Ministério Público e queria, porque estava muito incomodado com a questão da segurança pública no nosso estado, no país notadamente no nosso estado, eu brincava que no meu último ano eu comemorava, embora fosse toda semana e voltasse de segunda a sexta, mas eu passei a integrar um pouco mais, assisti o telejornal de Brasília e aí comecei a reparar que lá assim, furto na Asa Norte, quebraram o vidro do prédio para furtar uma bicicleta, uma briga no bar da Ceilândia e trocaram facadas e tal, e aí chega no Rio de Janeiro, fechada a Linha Vermelha, 150 mortos, derrubaram o helicóptero da polícia, a gente acaba não tendo a percepção exata do ambiente que a gente vive. E eu falei, poxa, eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso estado, então vou advogar, vou ganhar meu dinheiro na advocacia, já sou promotor de justiça aposentado, tenho meus recursos, mas não vou deixar de passar e colocar essa minha experiência, essa minha inquietação para debater esses temas de segurança pública. Comecei a conversar com vários atores, várias personalidades da área de segurança pública e também na área política, eis que me deparei com um ambiente partidário muito contaminado, muito contaminado, muito complexo.

RB: Pois é, como é que você decidiu ingressar no partido político? A pergunta que eu ia fazer é exatamente essa, sabendo, considerando que o senhor, no exercício da profissão, como promotor, como chefe do MP, processou, botou na cadeia,

abriu investigações contra muitos dos políticos hoje em atuação no Rio, quer dizer, isso não gerou uma certa preocupação da sua parte?

LM: É claro, e por isso eu fiz a opção, eu tive alguns convites, inclusive para o Senado, com recursos para a campanha, mas poderiam gerar algumas coligações que não me deixariam satisfeitos e eu recusei. E optei por entrar para um partido sem recursos, que estava com brigas internas, e o projeto era, portanto, entrar para reconstruir esse partido e também, ao mesmo tempo, eu não ter essa obrigação de caminhar com pessoas que fizeram parte da minha história negativamente, ou seja, que fizeram parte, ficaram no banco dos réus enquanto eu fui promotor.

RB: E o PRTB nesse momento está, deixou imune a qualquer tipo de contaminação.

LM: Exatamente, como o partido teve muitos problemas, passou a janela partidária e o prazo de filiação sem o sistema do TSE, aliás, foi uma violência cometida contra o partido, mas a verdade é que ninguém, quem tinha mandato, ninguém viria para o PRTB nessas condições. E como eu sou novo na política... O partido está sem recursos do fundo partidário? Só fundo eleitoral, não tem tempo de TV, não tem fundo partidário, só tem o fundo eleitoral mínimo, três milhões e pouco para a candidatura presidencial e três estados. E assim mesmo está lá, porque o Pabllo Marçal se lançou depois, os recursos estão bloqueados, a gente está fazendo uma campanha com pouquíssimos recursos, mas é isso, tentando furar a bo-

lha e tentando apresentar alguma coisa diferente para a população fluminense, carioca, tentando dar a minha contribuição.

RB: A sua candidatura está vinculada, mesmo que não diretamente, mesmo que não seja através de uma coligação, mas o senhor está próximo de algum candidato ao governo do estado, seja ele Eduardo Paes, Douglas Ruas, Garotinho ou qualquer outro?

LM: Não, o partido adotou a independência em relação ao governo do estado na convenção quando nós aprovamos a candidatura, esse tema foi debatido e preferiu não apoiar nenhum dos candidatos que estão aí.

RB: Por que razão o partido não apoia nenhum dos candidatos?

LM: Nenhum candidato preenche, digamos, os requisitos éticos e morais que o senhor julga importante para eventualmente esse candidato exercer a função de governador do Rio? Não, eu não queria personalizar, mas como a gente queria criar um ambiente novo, partidário, não fazia sentido fazer coligação com esses partidos e contaminar a nossa marcha já no início, né? Se a gente optou por não filiar a nenhum partido tradicional com as questões internas deles, por que eu traria para uma disputa eleitoral nesse momento, né? Vamos apresentar um projeto novo, inovador e tentando se desvincular dessas questões partidárias do Rio de Janeiro. Não estou generalizando, tem partido melhor, tem partido pior, mas assim, não caberia a nós, nesse momento, ficar analisando, pô, quem está no partido tal, quem está no partido tal, pô, sei lá, será que lá tem gente ligada ao crime, se não tem? Então a gente fez um processo meio de purificação proposital, não querendo ser mais realista do que eu e melhor do que ninguém, mas na verdade é um projeto, é um projeto, que ali a gente vai ter alguma condição de manter esse controle.

(Continua na próxima edição do Correio da Manhã)

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Doritos e Seara unem famosos no Rock in Rio

O festival já pode ter acabado, mas o Rock in Rio Brasil 2026 deixou grandes números e marcas bastantes positivas para o Rio de Janeiro, como o alto número de famílias na estreia do K-pop; um público seleta no dia de Elton John e Gilberto Gil; e, claro, a presença de muitos famosos nos stands das marcas do festival.

Ao longo dos dias a coluna publicará as fotos dos artistas que passaram pela Cidade do Rock pelos sete dias de música e diversão, já com o gostinho do quero mais para 2028, edição que terá novidade: corrida de rua no evento teste!

DIVULGAÇÃO/ DORITOS



Samara Felippo curte o Rock in Rio no stand da Doritos

DU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



Mariana Ximenes foi uma das convidadas especiais da Seara Gourmet no Rock in Rio



O casal José Loreto e Nanda Marques juntinho na Seara Gourmet, na área VIP do Rock in Rio

PAULO TAUIL / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET

EDU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA



Ex-BBB Eslovênia Marques no festival no estande da Seara

EDU ARAUJO / DIVUGAÇÃO SEARA



Atriz Nicole Orsini prestigia estande da Seara no festival

EDU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA



Casal Amanda Meirelles, vencedora do BBB23, e Thiago Pennaforte curtem o festival no estande da Seara

EDU ARAUJO / DIVULGAÇÃO SEARA



Roberta Rodrigues visita estande da Seara no segundo fim de semana de festival

DIVUGAÇÃO/ DORITOS



Carol Castro curtiu o Rock in Rio com Doritos

PAULO TAUIL / DIVULGAÇÃO SEARA GOURMET



A influenciadora Carol Junqueira no Seara Gourmet no Rock in Rio

Poluição diária no Rio Tietê cai 29,4% em dois anos, segundo estudo da Cetesb

Carga orgânica passou de 218 para 154 toneladas por dia entre 2024 e 2026 após ações de saneamento

ANDRE SOUZA/CM



Cetesb registrou redução da carga orgânica no Rio Tietê entre 2024 e 2026; monitoramento acompanha qualidade da água em SP

Da Redação

A carga de poluição orgânica transportada diariamente pelo Rio Tietê caiu 29,4% entre 2024 e 2026, segundo levantamento da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O volume passou de 218 toneladas por dia para 154 toneladas no período, uma redução de 64 toneladas diárias. Os dados foram obtidos a partir do monitoramento realizado na saída da Região Metropolitana de São Paulo.

A redução se concentrou principalmente no último ano.

Em 2025, a carga média era de 210 toneladas por dia, ante as 154 toneladas registradas em 2026. O resultado atual também ficou 19,8% abaixo da meta de 192 toneladas diárias estabelecida para este ano pelo IntegraTietê, programa estadual que reúne ações de saneamento, desassoreamento, fiscalização e monitoramento.

A matéria orgânica chega ao Tietê principalmente por meio do lançamento de esgoto doméstico sem tratamento. Em grandes concentrações, reduz o oxigênio disponível na água, provoca odor e afeta a vida

aquática. Para acompanhar a poluição, a Cetesb considera a concentração de matéria orgânica e a vazão do rio. As medições são feitas na barragem da Pequena Central Hidrelétrica Edgard de Souza, localizada na saída da Região Metropolitana. O ponto permite avaliar a quantidade de matéria orgânica transportada depois que o Tietê atravessa a área mais urbanizada do estado e segue em direção ao interior.

Os dados também indicam redução da concentração de matéria orgânica em aproximadamente 300 quilômetros

do Médio Tietê, entre Santana de Parnaíba e a entrada do Reservatório de Barra Bonita, em Botucatu. A média de Carbono Orgânico Total (COT) caiu de 14,8 miligramas por litro em 2024 para 12,6 mg/L em 2026, redução de 15%. A queda foi registrada nos 19 pontos acompanhados pela Cetesb nesse trecho. Em Botucatu, a redução chegou a 37%. Em um dos pontos de monitoramento no município de Tietê, foi de 31,3%, enquanto Pirapora do Bom Jesus apresentou queda de 21,9%.

Os afluentes que desembocam no Tietê também apre-

sentaram redução. A concentração média ponderada de COT nesses rios e córregos passou de 26 mg/L em 2024 para 20,1 mg/L em 2026, queda de 23%. O resultado ficou 36,2% abaixo da meta de 31,5 mg/L estabelecida pelo IntegraTietê para este ano.

O Córrego Lavapés, em Mogi das Cruzes, registrou a maior redução: a concentração passou de 29 mg/L em 2024 para 13 mg/L em 2025 e 2026, queda de 56%. Também houve diminuição de 31% no Ribeirão Jaguari e de 29% no Ribeirão Três Pontes, ambos em Itaquaquecetuba. A rede de monitoramento dos afluentes foi ampliada de 11 pontos em 2023 para 30 desde 2024.

Outro indicador utilizado pela Cetesb, o Índice de Qualidade da Água (IQA), mostrou mudanças na Região Metropolitana. Na Ponte dos Remédios, na capital, o índice passou de 15 em 2024 para 23 em 2026. Em Guarulhos, subiu de 17 para 21. Nos dois locais, a classificação mudou de péssima para ruim. Dos 28 pontos monitorados ao longo do Tietê, 11 têm água classificada como boa, 12 como ruim, dois como péssima, dois como regular e um como ótima.

Segundo o Governo, as ações do IntegraTietê somam mais de R\$ 22 bilhões em investimentos contratados desde 2023. Nesse período, mais de 1,5 milhão de domicílios foram conectados à rede de esgoto, alcançando 4,5 milhões de pessoas.

Polícia Civil fecha quatro cassinos clandestinos na capital

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

Da Redação

A Polícia Civil de São Paulo fechou quatro cassinos clandestinos que funcionavam em diferentes bairros da capital. A operação foi realizada na noite de quinta-feira (17), após um levantamento identificar endereços utilizados para a exploração de jogos de azar.

Os estabelecimentos estavam localizados em Moema, Itaim Bibi, Pinheiros e Santa Cecília. Equipes do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope) participaram da ação, com apoio do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) e do Grupo Especial de Reação (GER).

Durante as diligências, policiais encontraram fun-

cionários e apostadores nos quatro locais. Eles foram encaminhados às delegacias responsáveis pelas respectivas regiões, onde prestaram depoimento. Após assinarem termo de compromisso para comparecimento à Justiça, foram liberados.

A perícia também esteve nos imóveis. Entre os materiais apreendidos estão máquinas caça-níqueis, equipamentos para pagamentos com cartão, documentos relacionados ao funcionamento dos estabelecimentos e outros objetos que serão analisados durante a investigação. A Polícia Civil informou que as apurações continuam para identificar os responsáveis pela exploração dos jogos.



Operação fechou quatro pontos em bairros nobres da capital paulista

No Brasil, a exploração de jogos de azar em estabelecimentos físicos é enquadrada como contravenção penal pelo Decreto-Lei nº 3.688, de 1941. A legislação prevê punição para quem estabelece ou explora jogo de azar em lugar público ou acessível ao público.

A situação é diferente das apostas de quota fixa, incluindo as chamadas bets, que possuem regulamentação própria. A Lei nº 14.790/2023 estabeleceu regras para esse mercado, que passou a exigir autorização federal para a operação das empresas. A regulamentação das apostas online não autoriza, porém, o funcionamento de cassinos físicos com jogos de azar fora das hipóteses previstas em lei.

República entre os 40 bairros mais legais do mundo

Bairro do centro de São Paulo ocupa a 25ª posição em lista da Time Out

Da Redação

O bairro da República, na região central de São Paulo, foi incluído entre os 40 mais legais do mundo em um ranking divulgado pela revista britânica Time Out. A área paulistana ocupa a 25ª colocação da lista de 2026, elaborada a partir da avaliação de editores e colaboradores da publicação em diferentes cidades do mundo.

A seleção considera aspectos como oferta cultural, gastronomia, vida noturna, comércio independente, qualidade de vida e participação da comunidade. A República aparece como um território marcado pela diversidade de usos e pela convivência entre moradores, trabalhadores, comerciantes e visitantes.

O bairro reúne edifícios residenciais, escritórios, hotéis, lojas, restaurantes, bares e equipamentos culturais. Também é atendido por linhas de metrô, corredores de ônibus e

vias que o conectam a outras partes da capital. Essa combinação mantém atividades comerciais, culturais e de lazer ao longo do dia e da noite.

Entre os marcos arquitetônicos da região estão o Edifício Copan, projetado por Oscar Niemeyer, o Edifício Itália e o Esther. As construções registram diferentes períodos da expansão urbana de São Paulo e ajudam a formar a paisagem do bairro, caracterizada pela concentração de prédios e pela ocupação intensa do espaço público.

A Praça da República, que dá nome à região, é um dos principais pontos de circulação e encontro. O local recebe aos fins de semana uma feira de artesanato, antiguidades, obras de arte e alimentos. Nos arredores da Praça estão o edifício histórico da Escola Estadual Caetano de Campos, além de galerias comerciais e estabelecimentos voltados a diferentes públicos.

A vida cultural também



Lista da Time Out é elaborada a partir de indicações da rede global de especialistas

passa pela Galeria Metrôpole, que abriga bares, restaurantes, lojas e projetos criativos, além de cinemas, teatros e centros culturais instalados no bairro e nas áreas próximas. A República mantém ligação direta com outros polos do centro, entre eles o Vale do Anhangabaú, a avenida Ipiranga, a rua da Consolação e o Largo do Arouche.

A região passou por mudanças demográficas e econômicas nas últimas décadas. Ao mesmo tempo que preserva edifícios históricos e negócios tradicionais, recebeu novos empreendimentos residenciais, restaurantes, casas noturnas e iniciativas culturais. A transformação também ampliou o debate so-

bre valorização imobiliária, permanência dos moradores e acesso aos espaços públicos.

A inclusão no ranking internacional ocorre em meio a ações públicas e privadas voltadas à reocupação do centro. A Prefeitura cita programas habitacionais, incentivos ao retrofit de prédios e intervenções urbanas como parte desse processo. As iniciativas, porém, convivem com problemas como imóveis vazios ou degradados, falta de moradia adequada, demandas de zeladoria e segurança e atendimento à população em situação de rua.

O reconhecimento tem caráter editorial e não corresponde a uma certificação oficial de qualidade urbana.

A posição expressa os critérios adotados pela Time Out e a percepção de sua rede de colaboradores para eleborar o ranking. Ainda assim, a presença na lista amplia a visibilidade turística da República e destaca sua oferta cultural, arquitetônica e gastronômica.

A classificação coloca o bairro em evidência num momento em que o poder público busca requalificar o centro e ampliar sua população residente, recuperando imóveis sem uso. O desafio é converter a atenção turística e os investimentos em melhorias duradouras, com preservação do patrimônio, serviços públicos, moradia e condições de permanência para quem vive e trabalha na região.

Consultoria financeira atende quatro regiões de SP

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para atendimentos gratuitos de orientação financeira em quatro unidades dos TEIAs, espaços públicos de trabalho compartilhado. A programação será realizada nos dias 25 e 26 de setembro e 2 de outubro, nas zonas Sul, Leste, Norte e Oeste da capital.

As atividades de consultoria começam na sexta-feira (25), das 9h às 12h, no TEIA Interlagos, na avenida Interlagos, 6.122, e no TEIA São Miguel Paulista, na rua Dona Ana Flora Pinheiro de Sousa, 76, na Vila Jacuí. No sábado (26), o atendimento ocorre das 10h às 13h no TEIA Cachoeirinha, na avenida Deputado Emílio Carlos, 3.641, Vila dos Andradas,

dentro do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso.

A última etapa está marcada para sexta-feira, 2 de outubro, das 10h às 13h, no TEIA Pinheiros, localizado na rua Sumidouro, 580. Para participar, o interessado deve fazer cadastro e inscrição no site da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE Sampa) até um dia antes da atividade escolhida.

O serviço à população da capital integra a Academia de Finanças, iniciativa desenvolvida pela ADE Sampa em parceria com a Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar). Segundo a programação divulgada, os participantes da consultoria receberão atendimento individual de planejadores financeiros com certificação CFP, credencial



IMAGEM GERADA POR IA

Prefeitura abriu inscrições para atendimentos gratuitos de orientação financeira

internacional destinada a profissionais da área.

Durante a consulta à população, o profissional fará um diagnóstico da situação financeira apresentada pelo participante. A orientação

poderá incluir formas de registrar receitas e despesas, uso de planilhas para controle do orçamento e medidas para reorganizar pagamentos. Também poderão ser analisadas alternativas

para reduzir dívidas e definir a ordem de prioridade dos compromissos.

O atendimento inclui ainda informações sobre linhas de crédito, com avaliação de taxas e prazos disponíveis. A proposta é auxiliar na comparação entre opções e no planejamento antes da contratação. A consultoria é destinada tanto a moradores que buscam organizar as finanças pessoais quanto a responsáveis por pequenos negócios na cidade.

A participação é gratuita, mas exige inscrição prévia e está sujeita à disponibilidade de vagas. O cadastro é feito na plataforma da ADE Sampa. O interessado deve selecionar a atividade, a data e o local, observando o prazo até a véspera de cada encontro divulgado.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO



Matérias tratam de orçamento e denominação de logradouro

Câmara de Osasco aprova quatro projetos na 51ª Sessão Ordinária

A Câmara Municipal de Osasco aprovou, nesta quinta (17), quatro itens na 51ª Sessão Ordinária: três Projetos de Lei e um Projeto de Decreto Legislativo. Em primeiro turno, os PLs 200 e 201, de autoria do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), autorizam créditos adicionais especiais que somam R\$ 130,7 mil. Os recursos serão destinados às áreas de Defesa Civil e Assistência Social, por meio de emendas impositivas dos vereadores Pedrinho Cantagessi (União) e Laércio Mendonça (PDT). As propostas passarão por nova votação antes de seguirem para sanção. Em Discussão Única, foram aprovados o PL 158/2026, que denomina um logradouro no Assentamento Social Abas, no Jardim Mutinga, e o PDL 39/2026, de Fábio Chirinhhan (PRD), que concede o Título de Cidadão Osasquense a José Arévalo Júnior, empresário do setor de ferro-velho e sucata. Projetos foram analisados e votados na sessão

Projeto estabelece alíquota de 20% em Ferraz

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos analisa o Projeto de Lei Complementar nº 23/2026, do vereador Claudio Ramos Moreira (PT), que altera as multas por débitos tributários e não tributários em atraso. A proposta limita a multa moratória a 20% do débito e prevê redução de 50% se o pagamento ocorrer em até 30 dias após a notificação. Segundo o autor, a mudança segue parâmetros definidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e busca adequar a legislação municipal, mantendo a estrutura atual de cobrança.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE FERRAZ DE VASCONCELOS



Camâra Municipal de Ferraz de Vasconcelos

Suzano institui 'IPTU Social' para isentar imóveis

A Câmara de Suzano aprovou nesta quarta (16) o projeto que cria o "IPTU Social", com isenção do imposto para imóveis de contribuintes inscritos no programa BPC. O benefício atende idosos acima de 65 anos ou pessoas com deficiência em extrema vulnerabilidade. A medida exige que o imóvel seja único, residencial e tenha até 100 m² em casas térreas ou 50 m² em apartamentos, além de impedir uso comercial. O pacote também inclui o IPTU Premiado e o Refis 2026, voltados a adimplentes e à regularização de débitos.

Feira de Empregos terá mil vagas em Arujá

O Fundo Social de Arujá e o Fundo Social de São Paulo promovem, na terça (22), uma Feira de Empregos com mais de mil vagas. O evento será no Clube Arujaense e terá serviços de qualificação, empreendedorismo e cidadania. Sebrae, Banco do Povo, Procon, Poupatempo e programas municipais estarão presentes. A programação inclui ainda a entrega de certificados a 90 alunos dos cursos de Panificação e Corte e Costura.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo realizou o II Fórum de Qualidade e Segurança do Paciente. Alinhado às diretrizes da OMS, o encontro reuniu especialistas para discutir cuidados a pessoas com doenças crônicas. Entre os temas esteve a navegação oncológica, que busca integrar UBSs e serviços especializados, agilizando diagnóstico e tratamento.

Santo André

O programa Saúde na Escola, de Santo André, leva ações de prevenção e atenção básica a estudantes. Em 2025 e 2026, mais de 28 mil alunos serão beneficiados, sendo 14 mil de 37 unidades. As equipes realizam vacinação, exames de saúde bucal, testes de visão, avaliação de peso e altura e orientações sobre alimentação e hábitos saudáveis já.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou o PL nº 44/2026, do vereador Iduigues Martins (PT), que obriga concessionárias de energia a recolher resíduos de podas de árvores. O material deverá ser removido em até 24 horas após o serviço, evitando obstrução de calçadas e vias, riscos de acidentes e problemas em sistemas de drenagem.

Carapicuíba

A vereadora Vanessa Maia (PSDB) de Carapicuíba apresentou indicação para atualizar a lei de repasse do Piso Salarial da Enfermagem. A proposta prevê divulgação dos recursos recebidos e pagos, identificação das unidades beneficiadas e um canal para profissionais relatarem erros ou divergências. A medida busca ampliar a transparência e o controle.

São Caetano do Sul

O vereador Edison Parra (Podemos) apresentou indicação para que a Semob intensifique a fiscalização de motos com escapamentos adulterados em São Caetano do Sul. A proposta prevê operações para verificar os equipamentos e coibir ruídos acima dos limites. Segundo o parlamentar, a medida reduz a poluição sonora e preserva o sossego.

Guarulhos

A Escola do Parlamento da Câmara de Guarulhos realizou, nesta sexta (18), oficina sobre políticas públicas de Educação Ambiental e o MonitoraEA. Aberto à população, o encontro discutiu a implementação e monitoramento de ações. Programação destacou o sistema, que reúne informações sobre projetos de Educação Ambiental no Brasil.



Projetos tratam de serviços públicos, IPTU, saúde e participação

Cotia aprova mudanças no Estatuto e homenagens

Sessão também teve seis projetos lidos e três votações adiadas

Da Redação

A Câmara Municipal de Cotia aprovou dez matérias na 29ª Sessão Ordinária. A reunião teve ainda a rejeição de um veto, seis proposições lidas e três projetos adiados.

Por 15 votos, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei Complementar nº 10/2026, do Executivo, que altera dois artigos do Estatuto dos Servidores Públicos. Foram aprovados quatro Projetos de Decreto Legislativo. O PDL 41/2026 concede a Medalha Mérito Legislativo Municipal a Antonio Jorge de Paz e o PDL 44/2026 entrega a medalha a Noemi da Paz Melonio Soares.

O plenário aprovou ainda, por 14 votos, o Projeto de Resolução nº 5/2026, que altera o artigo 171 do Regimento Interno da Câmara. Já o Veto Total ao Projeto de Lei nº 150/2025, de autoria do vereador Dr. Silvio Cabral, foi rejeitado por 11 votos. A proposta altera a legislação que autoriza o Executivo a promover a Regularização Fundiária Urbana (REURB).

Entre as matérias adiadas está o Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 8/2026, do Executivo, que trata das regras de concessão de benefícios do regime próprio de

previdência social de Cotia. Também tiveram a análise postergada o PL nº 91/2026, sobre a suspensão de viabilidade para empreendimentos residenciais, e o PL nº 133/2026, que propõe o Programa de Atenção Integral à Mulher com Endometriose.

Seis projetos foram lidos. Entre eles estão propostas para incentivar a implantação de bicicletários públicos, limitar o uso de recursos públicos para cachês artísticos, reduzir proporcionalmente o IPTU de imóveis em vias com déficit grave de infraestrutura e divulgar a situação de pacientes que aguardam consultas, exames, cirurgias e demais procedimentos na rede municipal. Outro projeto apresentado cria a Tribuna Livre de Cotia como espaço de participação popular

Os vereadores aprovaram ainda requerimentos sobre contratos de parceria e prestação de serviços da Secretaria Municipal de Saúde. Uma indicação propôs estudos para o alargamento e a contenção das margens do Rio Cotia. Também foi aprovada, por unanimidade, moção de aplausos às equipes da Defesa Civil, Guarda Civil Municipal e Secretaria de Obras e Infraestrutura pelo atendimento às vítimas dos temporais.

Obras do Trem Intercidades alteram uso da Estação Cultura

Obras redistribuem 80 grupos culturais de Campinas com novos endereços

Da Redação

O início das obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte trará mudanças para a dinâmica cultural de Campinas. Com a cessão de parte da Estação Cultura pelo Governo Federal ao Estado de São Paulo para a implantação da linha ferroviária que ligará a cidade à capital paulista, os cerca de 80 coletivos e eventos que ocupam o local serão redistribuídos para outros pontos do município.

Prédio pertencente à União e utilizado pela Prefeitura desde 2002, a Estação Cultura não será totalmente ocupada pelas obras. O projeto do TIC abrangerá parte do complexo, enquanto a área remanescente, a partir do saguão, continuará sob responsabilidade da Secretaria de Cultura e Turismo para o uso dos grupos artísticos.

A ocupação do espaço pela concessionária TIC Trens ocorrerá de forma escalonada até

o fim de 2026, para permitir a realização dos eventos já agendados: 14 de setembro: início da instalação do canteiro de obras e do fechamento de segurança; até 15 de outubro: retirada das equipes da Secretaria de Cultura que ocupam salas administrativas no local; 19 de outubro: entrada oficial da concessionária TIC Trens na área delimitada; até o fim de novembro: Acesso mantido à plataforma para realização das atividades programadas.

A partir de 1º de dezembro: A concessionária passa a ocupar cerca de metade da plataforma (na área dos fundos, em direção ao Ceprocamp). O trecho restante da plataforma seguirá disponível para eventos até 31 de dezembro de 2026.

NOVOS ESPAÇOS

A partir de 2 de janeiro de 2027, as atividades dos coletivos passam a ser divididas entre o espaço remanescente da própria Estação Cultura e uma rede de outros equipamentos



Simulação em 3D mostra futura fachada da Estação Cultura para operação do TIC

públicos:

Espaço Arte e Movimento (antigo Clube Cultura) – Av. Anchieta;

Teatro Bento Quirino – Rua Luzitana;

CIS Guanabara – Rua Mário Siqueira, Botafogo;

Casa do Hip Hop e Sala Toninhos – Rua Francisco Teodoro, Centro.

Para eventos de médio e grande porte, a programação será direcionada para o CIS Guanabara e para o Prédio do Relógio, no Centro.

ARTICULAÇÃO DOS GRUPOS

O plano de transição e a redistribuição dos locais foram apresentados aos representantes dos coletivos em reunião realizada no Paço Municipal.

O processo envolve a Secretaria de Cultura e Turismo em conjunto com as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Educação e Serviços Públicos, além da Unicamp.

TREM INTERCIDADES (TIC) EIXO NORTE

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte será o primeiro trem de média velocidade do Brasil, com velocidade de até 140 km/h, capacidade para cerca de 860 passageiros por viagem e tempo estimado de 64 minutos no trajeto de 101 km entre São Paulo e Campinas. Segundo o edital de concessão, o serviço contará com assentos marcados, além de espaços para bagagens e bicicletas. A operação está previs-

ta para 2031.

O investimento total é de R\$ 14,2 bilhões vindos do governo federal e estadual.

O serviço expresso faz parte do Projeto TIC Eixo Norte, que também contempla o Trem Intermetropolitano (TIM), serviço parador com início previsto para 2029. O TIM fará a ligação entre Jundiaí e Campinas, em um trajeto de 44 km, com tempo estimado de cerca de 33 minutos e paradas nos municípios de Louveira, Vinhedo e Valinhos. O projeto inclui ainda a modernização da Linha 7-Rubi, que atualmente opera entre as estações Palmeiras-Barra Funda e Jundiaí e é a base operacional dos três serviços que integram o Projeto TIC Eixo Norte.

Feirão de Emprego com 1,6 mil vagas será na terça

Da Redação

A Secretaria de Trabalho e Renda de Campinas realiza, na terça-feira, 22 de setembro, das 9h às 16h, o 18º Feirão de Emprego e Oportunidades de 2026. Com programação temática de início da primavera, o evento será realizado na Ceasa Campinas, localizada na Rodovia Dom Pedro I, Km 140,5 - Pista Norte. A iniciativa receberá 30 empresas, com a oferta de 1,6 mil vagas em diferentes áreas profissionais.

Aberto a moradores de Campinas e da região, o Feirão terá triagem, processos seletivos e entrevistas presenciais com as empresas. Os candidatos serão orientados e encaminhados às oportunidades de acordo com o perfil profissional e os requisitos definidos pelas organizações.

Além das oportunidades de emprego, a programação terá atendimentos da Casa do Empreendedor, orientações ao Microempreendedor Individual (MEI), apoio do Sebrae e serviços do Banco do Povo, para ampliar o acesso da população às políticas públicas de geração de renda. A edição também terá a parceria da Organização Internacional para as Migrações, que oferecerá atendimento e orientações voltadas à população migrante.

O cargo de auxiliar de logística concentra o maior volume de vagas entre as oportunidades ofertadas, com 300 postos disponíveis no Mercado Livre. A função exige ensino fundamental completo e oferece salário de R\$ 2.207,00. A maior remuneração desta edição é para o cargo de farmacêutico, oferecido pela Drogal. A vaga exige



Trabalhadores participam de triagem durante Feirão de Emprego

ensino superior completo em farmácia e conta com salário de R\$ 4.626,52.

As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade e áreas profissionais. Todas as vagas disponíveis

podem ser consultadas no sistema do CPAT, no site cpat.campinas.sp.gov.br, onde os trabalhadores podem verificar o perfil procurado.

Os interessados em conquistar um emprego devem

levar ao Feirão documento oficial com foto, currículo impresso e carteira de trabalho (física ou digital). Quem fizer cadastro antecipado deve levar também a carta de encaminhamento, documento que garante prioridade na entrevista com as empresas.

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda recomenda que os candidatos façam o cadastramento prévio no sistema do CPAT. O cadastro antecipado pode ser feito por: cpat.campinas.sp.gov.br; Postos Agiliza Campo Grande e Agiliza Ouro Verde: campinas.sp.gov.br/sites/agiliza/agiliza-campinas-unidades; Portal Emprega Brasil - www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/sistema-nacional-de-emprego-sine/portal-emprega-brasil; Aplicativo Carteira de Trabalho Digital - baixar o aplicativo no celular.

Americana registra alta na abertura de empresas de janeiro a agosto

Setor de serviços concentrou a maioria dos novos negócios abertos na cidade

Da Redação

Americana registrou 6.235 novas empresas abertas entre janeiro e agosto de 2026, crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Observatório Econômico da Prefeitura de Americana, ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município.

O levantamento mostra que o setor de serviços concentrou a maior fatia das novas empresas, com 4.180 estabelecimentos, o que equivale a 67% do total, confirmando a predominância desse segmento na economia local.

Na análise por porte, as Microempresas (ME) foram amplamente majoritárias, somando 5.729 unidades e correspondendo a 91,9% de todas as novas empresas abertas na cidade. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) representaram 4,6% do total, enquanto os demais portes somaram apenas 3,6%.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, destacou a relevância dos Microempreendedores Individuais nesse cenário. Segundo ele, os MEIs constituíram 65,1% dos estabelecimentos instalados, totalizando 4.057 empreendimentos formalizados nessa modalidade.

Os números por atividade



PREFEITURA DE AMERICANA

Parque Novo Mundo lidera abertura de negócios, seguido por Cidade Jardim e Morada do Sol, aponta levantamento

econômica, classificados pelo CNAE, reforçam a predominância dos setores de serviços e comércio, marcados por barreiras de entrada mais baixas hoje.

Entre os serviços com maior número de aberturas estão preparação de documentos, serviços administrativos, promoção de vendas, serviços de malote e transporte rodoviário de carga. No comércio, destacam-se vestuário, produtos diversos, cosméticos e bebidas.

Na indústria, as atividades mais frequentes foram a fabricação de produtos de padaria e a confecção de ves-

tuário. Na construção civil, sobressaem as instalações elétricas e as obras de alvenaria. A agropecuária teve volume menor, com preparação de terreno e manejo de animais.

A distribuição territorial das novas empresas indica concentração em regiões consolidadas, com infraestrutura mais desenvolvida. O Parque Novo Mundo liderou o ranking, com 205 novos estabelecimentos abertos no período analisado.

Em seguida aparecem Cidade Jardim, com 180 empresas, Morada do Sol, com 174, e Parque Nova Carioba, com 172. Nessas regiões, o setor

de serviços mantém participação expressiva, com apoio administrativo, promoção de vendas, e logística.

Há também negócios ligados a transporte e, em alguns casos, alimentação e saúde, refletindo empreendimentos voltados a demandas locais, muitos deles associados a mão de obra de menor qualificação exigida.

Os dados do Observatório Econômico devem orientar futuras ações da Prefeitura de Americana voltadas ao fomento do empreendedorismo entre microempreendedores individuais e pequenos negócios da cidade.

Hortolândia cria nova câmara para mediar conflitos públicos

Da Redação

Hortolândia criou a Câmara de Mediação e Consensualidade Administrativa (CMCA), que permitirá resolver conflitos com o poder público por meio de acordos, sem levar as disputas à Justiça. A criação foi estabelecida pela Lei 4.693/2026, publicada no Diário Oficial nesta terça-feira (16).

Vinculada à Procuradoria-Geral do Município, a Câmara poderá analisar questões envolvendo a Administração Direta e Indireta, desde que tratem de direitos negociáveis. Entre os casos estão contratos administrativos, cobrança de impostos, taxas e multas, pedidos de indenização e questões ambientais e urbanísticas.

Servidores poderão negociar remoção, enquadramento e verbas remuneratórias, quando houver possibilidade legal. Empresas e proprietários poderão firmar Termos de Ajustamento de Conduta para regularizar situações ambientais e urbanísticas.

A cobrança de dívidas será uma das áreas de atuação. Débitos tributários e não tributários poderão ser negociados mesmo quando inscritos em dívida ativa ou em processo judicial, em parceria com a Secretaria de Finanças.

Até 31 de março de 2027, a legislação prevê redução de até 100% dos juros e multas para quem quitar a dívida à vista. O percentual dependerá das condições acertadas. A medida ainda depende de regulamentação do Executivo para entrar em vigor.



PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA

Nova câmara permite acordos entre os cidadãos e o Município

Valinhos investe mais de R\$ 1 milhão em novo fardamento da Guarda Municipal

Da Redação

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Valinhos recebeu um novo fardamento como parte de investimentos na modernização da corporação. Mais de 140 servidores, entre guardas civis, vigias e agentes da Defesa Civil, foram contemplados. O investimento em uniformes e acessórios ultrapassa R\$ 1 milhão.

A nova vestimenta foi apresentada no desfile de 7 de Setembro e traz mudanças voltadas ao conforto, à funcionalidade e à ostensividade. Os coletes balísticos receberam novo acabamento, com tecido mais reforçado.



PREFEITURA DE VALINHOS

Novo uniforme foi entregue a mais de 140 agentes da corporação e Defesa Civil

Os servidores receberam conjuntos completos, com blusa, calça, camisa e bota. Os GCMs também ganharam boinas, cinturões e divisas, enquanto

todos os contemplados receberam novos bonés.

A renovação integra outras medidas da Secretaria de Segurança Pública e Cida-

nia. Desde outubro de 2025, nove viaturas Jeep estão em circulação. A Guarda Civil Ambiental também passou a contar com uma caminhonete GWM, adquirida com recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

Na área de formação, a estrutura recebeu um stand virtual de tiro, em funcionamento desde o início de 2026. A pasta também recuperou processos parados para viabilizar recursos para armas e equipamentos.

Segundo a administração, os investimentos buscam melhorar as condições de trabalho. A ação reforça a estrutura dos agentes em serviço.

RODRIGO DE BARROS

Palestrante e doutor em Engenharia Organizacional

A inteligência artificial mudou o que significa ser um bom profissional

Durante muito tempo, quando uma empresa precisava contratar alguém, formação, experiência profissional, conhecimento técnico e capacidade de executar determinada função estavam entre os principais critérios de escolha. Quanto mais conhecimento e experiência uma pessoa acumulava, maior tendia a ser seu valor no mercado de trabalho.

A inteligência artificial começa, porém, a mudar essa lógica. E essa transformação vai muito além da substituição de algumas tarefas por sistemas automatizados: ela altera a própria maneira como as empresas precisam olhar para seus profissionais.

Hoje, ferramentas de inteligência artificial já conseguem produzir textos, analisar informações, programar, resumir documentos, organizar grandes volumes de dados e realizar atividades que, até pouco tempo atrás, dependiam exclusivamente do trabalho humano. Isso não significa que conhecimento técnico ou formação tenham perdido importância.

Significa que o acesso ao conhecimento está se tornando mais rápido e democrático. Como consequência, aquilo que diferencia um profissional também começa a mudar.

Minha pesquisa de doutorado, desenvolvida na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), buscou compreender esse cenário. O trabalho partiu de um portfólio de 1.004 artigos científicos internacionais e, após os critérios de seleção, analisou 101 estudos de maior impacto para a construção do modelo.

Ao longo desse processo, uma questão ganhou força: à medida que a IA assume uma parcela maior das atividades técnicas e cognitivas, quais características humanas passam a ter mais valor?

Minha hipótese é que a criatividade terá um papel cada vez mais importante. Não apenas no sentido tradicional de ter ideias originais, mas na capacidade de olhar para um problema e enxergar possibilidades, estabelecer conexões entre conhecimentos diferentes, questionar soluções aparentemente óbvias e encontrar caminhos para situações que não possuem uma resposta pronta.

E esse problema é cada vez mais evidente. Faço palestras nas maiores empresas do Brasil e vejo diretores se queixando da falta de criatividade na execução dos processos do dia a dia. Há uma certa ironia nisso: muitas organizações dizem buscar pessoas capazes de pensar diferente, mas continuam criando ambientes em que pensar diferente parece quase uma infração administrativa.

Durante décadas, muitas empresas valoriza-

ram principalmente o profissional que dominava determinado procedimento. Isso fazia sentido quando o conhecimento especializado era mais difícil de acessar. Agora, uma ferramenta de IA pode ajudar uma pessoa a encontrar informações, comparar alternativas e propor soluções em poucos segundos.

Por isso, acredito que a pergunta feita pelas empresas precisará mudar. Em vez de olhar apenas para aquilo que o candidato já sabe fazer, será cada vez mais importante entender como ele pensa quando se depara com algo que ainda não sabe resolver.

Esse é um desafio concreto para os departamentos de Recursos Humanos. Os processos seletivos tradicionais foram construídos para identificar competências relativamente fáceis de comprovar. Um diploma pode ser verificado, assim como uma experiência profissional ou o domínio de uma ferramenta. A criatividade, entretanto, não aparece necessariamente em um currículo.

É possível ter excelente formação e muitos anos de experiência e, ainda assim, apresentar pouca disposição para questionar processos ou buscar soluções diferentes. Da mesma forma, alguém com uma trajetória menos convencional pode demonstrar grande capacidade de aprender, fazer conexões e encontrar alternativas diante de um problema.

As empresas precisarão, portanto, desenvolver novas formas de avaliar talentos, observando características como curiosidade, pensamento crítico, capacidade de adaptação e resolução de problemas complexos.

Mas há uma questão anterior: criatividade não é algo que simplesmente “mora” dentro de uma pessoa. Ela é relacional. Nasce da interação do ser humano com o meio, com outras pessoas, com as técnicas, com a cultura, com experiências e conhecimentos acumulados. Uma ideia não surge no vazio. Ela carrega memória, repertório, sentimentos, referências e até contradições.

Por isso, não adianta contratar pessoas criativas se a própria organização não permite que elas sejam criativas. Muitas empresas dizem buscar inovação, mas mantêm ambientes excessivamente hierárquicos, burocráticos e pouco tolerantes ao erro. É quase como contratar um pianista e, depois, pedir que ele não toque.

A criatividade não depende apenas do indivíduo; ela também é influenciada pelo ambiente. Uma pessoa pode ter boas ideias, mas dificilmente conseguirá transformá-las em resultados se não tiver autonomia para experimentar ou se qualquer erro for tratado como fracasso.

Também precisamos evitar uma falsa oposição entre seres humanos e inteligência artificial. A humanidade sempre utilizou tecnologias para ampliar sua capacidade de criar. A escrita expandiu nossa memória, a imprensa multiplicou o alcance das ideias e o computador ampliou nossa capacidade de calcular e processar informações.

A IA faz parte dessa mesma história.

O ponto, portanto, não é escolher entre humanos ou máquinas. É entender a relação entre eles. A tecnologia pode ampliar nossa criatividade, mas também pode nos acomodar. Pode nos ajudar a explorar possibilidades ou nos fazer aceitar como suficiente a primeira resposta plausível que aparece na tela.

É preciso, ainda, tomar cuidado para não confundir automação com inovação. Uma empresa pode utilizar inteligência artificial para tornar um processo antigo mais rápido sem necessariamente criar algo novo. Por outro lado, organizações abertas à experimentação podem usar a tecnologia para testar ideias, analisar cenários, desenvolver protótipos e acelerar o aprendizado.

Foi a partir dessa preocupação que desenvolvi o protótipo do Sistema Web MACI, voltado ao diagnóstico de fatores relacionados à criatividade nas organizações. A ferramenta busca identificar possíveis fragilidades e, com base na literatura científica analisada na pesquisa, indicar intervenções para profissionais de RH e lideranças.

A grande transformação provocada pela inteligência artificial, portanto, não estará apenas nas profissões que serão modificadas ou nas tarefas que serão automatizadas. Ela também estará nos critérios utilizados para definir o valor de um profissional. Se as máquinas conseguem executar cada vez mais tarefas, o diferencial humano tende a estar menos na repetição de conhecimentos existentes e mais na capacidade de utilizar esses conhecimentos para construir algo novo.

Isso não significa que o conhecimento técnico deixará de ser importante. Pelo contrário: quanto maior o repertório de uma pessoa, maior pode ser sua capacidade de utilizar a IA de maneira sofisticada. A diferença estará naquilo que ela consegue fazer com esse conhecimento.

Talvez o verdadeiro desafio da IA no trabalho não seja decidir se devemos utilizá-la. Essa discussão já parece pequena diante da realidade. O desafio é encontrar o bom tom dessa relação: saber onde a tecnologia deve acelerar, onde deve provocar e, principalmente, onde não podemos permitir que ela pense por nós.

Porque criatividade não é apenas gerar ideias. É relacionar experiências, conhecimentos, pessoas, culturas e sentimentos para produzir algo que antes não existia. É justamente essa riqueza, memória, experiência, contexto e subjetividade, que escapa a uma lógica baseada em probabilidade e previsibilidade.

Em um mundo cada vez mais capaz de produzir respostas automaticamente, talvez a criatividade seja mais do que uma competência profissional ou uma vantagem estratégica. Ela é vital. É uma das formas pelas quais nos reconhecemos como humanos. E talvez nossa maior responsabilidade diante da inteligência artificial seja justamente não deixar de fazer as perguntas que nenhuma máquina estava esperando.

LUCAS BERLANZA

Jornalista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), colunista e presidente do Instituto Liberal

Quem pode enfrentar os abusos do STF?

Questionado sobre as candidaturas ao Senado que vêm assumindo a bandeira do impeachment de ministros do STF que estão abusando de sua autoridade e destruindo a democracia brasileira, Gilmar Mendes garantiu não estar preocupado. Segundo ele, há uma grande diferença entre pensamento e ação.

“É um equívoco, mas é um equívoco compreensível, porque certamente algumas pesquisas indi-

cam que isso tem um apelo eleitoral. Entre o pensamento e a ação, o pensamento e o gesto, vai uma distância enorme. Certamente, se alguém com essa bandeira se tornar senador, terá imensas dificuldades de implementá-la, porque o todo institucional caminhará talvez num outro sentido”, basicamente “ameaçou” Gilmar.

O impeachment é uma bandeira constitucionalmente prevista e é totalmente legítimo tentar lançar mão dela em defesa das próprias instituições brasileiras, vilipendiadas de dentro por autoritários incorrigíveis.

Diante de um cenário como esse, em que sequer uma das únicas soluções viáveis sem romper ainda mais com a legalidade do que já estamos rompidos é tratada como admissível, fica ainda mais patético ter que lidar com argumentos que ainda apelam a abstrações inférteis como “diálogo” e “conciliação”.

O “todo institucional”, na cabeça de déspotas pomposos como Gilmar, significa provavelmente “as minhas ordens”. Ele não deveria mandar no Brasil, e não há diálogo que o convença do contrário. Líderes como ele precisam ser derrotados, não objeto de interlocução. Um país não pode ser refém.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Ninguém saiu-se bem na visão das redes sociais

Na reta final da campanha, o churrasco de reputações via STF

O relatório do DSC Lab que mediu o comportamento das redes sociais durante a sessão de UFC verbal no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) traz ainda muito mais achados do que os que foram mencionados aqui no Correio Político na edição de fim de semana. O relatório assinado por Tiago Falqueiro, diretor do DSC Lab, mediu o dano produzido na reputação dos ministros do Supremo que se enfrentaram naquele dia vexaminoso para a história da República brasileira. E mostra que quase ninguém – ou mesmo ninguém – se saiu bem do episódio. O DSC Lab mediu ainda os impactos de tudo na corrida eleitoral. E, pela observação do que ocorreu nas redes sociais naquele dia, novamente a crise STF/Master não ficou boa para ninguém, dada a amplitude de ataques para todos os gostos. Numa eleição acirradíssima, toda reação do eleitor é importante de ser observada.

Tanto Moraes quanto Mendonça

O DSC Lab criou um método de pontuação para aferir o quanto os comentários nas redes sociais afetam a reputação de quem é mencionado. A pontuação aponta tanto para um nível de criticidade – quando o dano fica claro – quanto para um nível de risco – que estabelece uma situação de alerta. E a avaliação mostra que as coisas não acabaram boas nem para Alexandre de Moraes nem para André Mendonça, os dois principais antagonistas do embate da terça-feira (15).

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Impactos para Lula e para Flávio

Comportamentos sob suspeita

Moraes, sem dúvida, foi o mais afetado. Ficou com 88,8 pontos de criticidade e 90,2 pontos de risco à reputação. Mas Mendonça não ficou muito longe dele. Seu nível de criticidade ficou em 78,6 pontos de criticidade e 79,9 pontos de risco. A intensificação do debate na terça ampliou também o nível de percepção quanto ao papel de cada um. “Moraes ficou associado às mensagens, aos contratos e à legitimidade de sua participação. Mendonça concentrou a disputa sobre condução, sigilo e validade da apuração”, observa Tiago Falqueiro.

Criticidade de alta a moderada

A análise feita pelo DSC Lab mostra que o dano à reputação virou um risco para todos os dez ministros do Supremo Tribunal Federal. O presidente do STF, Edson Fachin, também ficou com pontuação alta: 61 pontos de criticidade e 61,4 pontos de risco à reputação. Todos os demais ministros passaram a apresentar risco moderado às suas reputações. Inclusive Cármen Lúcia, com a pontuação mais baixa.

Lula e Flávio

Curiosa é a situação que o DSC Lab avalia quanto à repercussão do caso junto aos dois principais adversários na corrida eleitoral deste ano. Nos últimos dias, a percepção que passava era que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o candidato à reeleição, estava nas cordas. E que Flávio Bolsonaro (PL) se aproveitava aumentando o tom da crítica.

Pior para Flávio

Os acontecimentos da terça-feira e dos dias próximos, no entanto, fizeram com que, segundo o DSC Lab, o dano à reputação ficasse maior para Flávio Bolsonaro. Seu nível de criticidade atingiu 80,8 pontos e o risco à reputação ficou em 80,9 pontos. Lula ficou com níveis altos, mas menores: 68,7 pontos de criticidade e 67,1 pontos de risco à reputação.

Nível de menções

Na terça-feira anterior, havia mais menções a Flávio que a Lula. Isso mudou. “Lula apareceu em 692 publicações no dia 15, com 1,18 milhão de interações. Flávio Bolsonaro reuniu 407 posts e 674,9 mil interações. Em relação à terça-feira anterior, as menções a Lula cresceram 23,6%, enquanto as de Flávio recuaram 46,4%”.

Cobranças a ambos

“Flávio aparece como autor de cobranças contra Moraes e como alvo de publicações sobre Dark Horse”, diz o relatório do DSC Lab. “Lula circula em conteúdos que defendem sua desvinculação financeira do caso, em cobranças sobre providências do Executivo e em leituras eleitorais da crise”, continua. São as duas faces da repercussão.

Luxo e festas

A liberação dos conteúdos das investigações atingiu novamente o pivô inicial de toda essa crise, o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. As notícias a respeito das festas de luxo, em boates e mansões ganhou tração, embora as questões relacionadas diretamente à fraude financeira ganhem mais menções.

Ninguém escapou

“O tema financeiro, que reúne fraude, BRB, FGC e dimensão do Banco Master, apareceu em 9.513 publicações, ante 2.358 na semana anterior. O conteúdo sobre luxo, festas e gastos pessoais de Vercaro passou de 396 para 1.771 posts”, diz o DSC Lab. Enfim, ao final de uma das semanas mais tensas da República brasileira, ninguém escapou.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Lula reajustou o valor do Bolsa Família a duas semanas das eleições

Bolsa Família vira peça da reta final da disputa presidencial

Lula aposta na força do reajuste. Flávio evita confronto com o benefício

Por **Beatriz Matos**

A menos de duas semanas do primeiro turno, o reajuste do Bolsa Família passou a ocupar espaço central na estratégia das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

De um lado, o presidente tenta transformar o aumento de 15,04% em ativo político na reta final da eleição. Do outro, Flávio evita se colocar contra o benefício, critica o momento do anúncio e promete manter o novo valor caso seja eleito.

A reação do candidato do PL mostra o cuidado das campanhas com um programa que alcança milhões de famílias. Flávio afirmou que não concordou com a ação apresentada pelo deputado Zé Trovão (PL-SC) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar suspender o aumento e disse que manteria o reajuste. A ação foi negada pelo ministro André Mendonça. Também classificou o acréscimo como insuficiente e comparou a medida ao aumento do Auxílio Brasil promovido pelo governo Jair Bolsonaro em 2022.

Naquele ano, o governo elevou o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, e o novo valor começou a ser pago em 9

de agosto, menos de dois meses antes do primeiro turno.

“Comigo está garantido o Bolsa Família. Vou manter esse reajuste, só que vou fazer muito mais do que isso”, afirmou. Ao mesmo tempo, acusou Lula de usar o benefício eleitoralmente: “Você acha que vai comprar o voto do pobre? Dando 90 reais a mais pro pobre?”.

O novo piso do Bolsa Família passa de R\$ 600 para R\$ 691, enquanto o valor médio sobe de R\$ 675 para R\$ 777. Segundo o governo, a correção corresponde à recomposição da inflação. Os novos valores serão considerados na folha de outubro.

Uma nova ação, apresentada pelo candidato à Presidência do Missão, Renan Santos, mantém a discussão aberta na Justiça Eleitoral. Paralelamente, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu a suspensão do reajuste e questionou a previsão orçamentária da medida.

A discussão ganhou um novo elemento nesta sexta-feira (18). A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao STF que reconhecesse a validade do reajuste.

Pouco depois, o ministro Gilmar Mendes acolheu o pedido.

IA é prioridade para 74% dos brasileiros que empreendem

Sebrae apresentou resultados da Pesquisa GEM 2024/2025

Da Redação

A consolidação da Inteligência Artificial no cotidiano de negócios de todos os portes e o avanço do empreendedorismo liderado por pessoas seniores foram os destaques do seminário “Tendências do Empreendedorismo no Brasil”, promovido pelo Sebrae nesta quarta-feira (16). O evento destacou que entre os empreendedores nascentes cerca de 74% dos empreendedores consideram a IA como prioridade digital para suas operações, além de ressaltar que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Mais de 60% dos seniores empreendem por oportunidade.

Os dados fazem parte da edição mais recente da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2024/2025), a maior investigação sobre o tema no mundo. Ela é realizada no país por meio de uma parceria entre o Sebrae e a

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe).

Segundo a palestrante e especialista em Ciências Econômicas Simara Greco, o WhatsApp é adotado por 94% dos empreendedores brasileiros e as mídias sociais, por 75%. A importância da IA superou canais tradicionais de e-commerce e sites próprios, citados como prioridade por apenas 35% dos entrevistados. Entre os empreendedores em estágio inicial (com até 3,5 anos de atividade), 74% acreditam que a IA será decisiva para a inovação na criação de novos produtos e serviços e 73% projetam que a ferramenta trará avanços significativos na personalização do atendimento ao cliente.

“O maior percentual de uso está na faixa etária de 18 a 34 anos, com 84% das intenções de uso. O Brasil está na terceira posição entre os empreendedores iniciais e na sétima, entre os estabelecidos, com a maior in-



Estudo destacou também a representatividade do empreendedorismo sênior e preferências de atuação

tenção de ampliar o uso de tecnologias digitais”, disse Simara Greco, palestrante e especialista em Ciências Econômicas.

A incorporação de IA traz também alguns receios. A segurança e a privacidade de dados são as principais fontes de preocupação para 51% dos empreendedores iniciais e 54% dos estabelecidos. Além disso, a pesquisa GEM aponta que o Brasil ocupa a 8ª posição global no ranking de países em que os empreendedores mais temem o aumento de custos operacionais e a complexidade técnica dos desafios de implementação da IA.

Outro destaque do seminário foi a apresentação da presidente da Anegepe, Rose Lopes, sobre o empreendedorismo

sênior. Os dados da PNAD do IBGE mostram que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Estimativas da Pesquisa GEM mostram que existem quase 4 milhões de pessoas na faixa 65 a 74 anos empreendendo – sendo 1,5 milhão em estágio inicial e 2,4 milhões já estabelecidos há mais de 3,5 anos.

Cerca de 63% dos seniores empreendem por oportunidade (mesmo percentual registrado entre os jovens de 18 a 34 anos), e não por necessidade. O perfil do empreendedor sênior, entre 65 e 74 anos, revela alta qualificação e poder aquisitivo, com 51% possuindo ensino superior completo; 70% apresentam rendimentos mais elevados em relação à média geral.

Porém, a participação feminina (38%) e a baixa diversidade são desafios identificados pela pesquisa GEM. Nos negócios estabelecidos, 64% são de empreendedores brancos e 33%, pretos ou pardos. Essa tendência vem sendo revertida nos negócios iniciais de seniores, onde 57% dos empreendedores são pretos ou pardos e 38%, brancos.

A busca por maturidade operacional e segurança financeira faz com que os empreendedores seniores recorram com frequência ao sistema de franchising. O seminário indicou a atuação do segmento tanto como franqueadores (9% e 8%) quanto como franqueados (5% dos iniciais).

O papel da comunicação na reputação institucional

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) debateram, nesta quinta-feira (17), estratégias de comunicação e de relações institucionais e governamentais para posicionar organizações diante da sociedade e do poder público. O encontro discutiu ainda os impactos dessa atuação sobre a reputação e os desafios para profissionais que trabalham na interface entre as duas áreas.

O diretor de Comunicação da CNI, André Curvello, abordou os desafios de comunicar a diversidade da indústria e atualizar a percepção da sociedade sobre um setor cada vez mais tecnológico. Para ele, em um ambiente como Brasília,

no qual decisões de interesse do setor passam pelo poder público e envolvem diferentes atores, a comunicação precisa considerar não apenas a mensagem, mas também o momento, o público e a necessidade de se posicionar.

Na indústria, essa tarefa ganha uma complexidade adicional pela diversidade de cadeias produtivas representadas, que têm características e interesses distintos e podem, inclusive, competir entre si. Segundo Curvello, essa multiplicidade torna mais difícil a definição de uma mensagem comum e exige comunicação assertiva, articulação e um relacionamento institucional próximo para reduzir ruídos.

“A comunicação é maravilhosa, ela é fantástica, mas é muito diferente como, quando e com quem cada setor



CNI e Aberje debatem sobre integração entre posicionamento e relações

deve se comunicar”, afirmou.

A presidente do Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), Lara Gurgel, destacou a comunicação estratégica como uma competência essencial para os profissio-

nais responsáveis pela interlocução entre organizações, sociedade e poder público e pela participação de diferentes setores no debate sobre políticas públicas.

Hamilton dos Santos, dire-

tor-executivo da Aberje, citou o conhecimento sobre o sistema político e eleitoral brasileiro e a capacidade de administrar crises, pessoas, projetos, processos e dados, além do domínio de novas tecnologias, como inteligência artificial. Santos também ressaltou habilidades como diplomacia, visão política, senso crítico e capacidade de ponderação. Segundo ele, o comunicador precisa estar preparado para analisar diferentes cenários e, inclusive, questionar internamente decisões antes de um posicionamento público.

O evento marcou a retomada dos encontros da Aberje em Brasília após a reorganização dos capítulos regionais da associação. O Capítulo Centro-Oeste reúne Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Empreiteiras se organizaram para vencer licitações entre 1998 e 2014

Cartel de R\$ 20 bilhões na Petrobras gera condenações de ex-executivos

O Ministério Público Federal (MPF) obteve a condenação de dois ex-executivos por formação de cartel em licitações de grandes obras da Petrobras. Ricardo Ourique Marques, que representava a Techint Engenharia e Construções, foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão. Guilherme Rosetti Mendes, que atuava pela Galvão Engenharia, recebeu pena de 3 anos, 1 mês e 10 dias. Segundo a sentença da 13ª Vara Federal de Curitiba, as fraudes causaram prejuízo estimado em quase R\$ 20 bilhões à estatal. As investigações apontaram que empreiteiras se organizaram para dividir obras da Petrobras entre 1998 e 2014, definindo vencedoras e combinando propostas para simular concorrência. O esquema atingiu pelo menos 87 contratos. As penas serão cumpridas inicialmente em regime aberto e foram convertidas em sanções alternativas. Cabe recurso da decisão.

Condenação de R\$ 1,5 mi por fala homofóbica

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no Rio Grande do Sul, aumentou para R\$ 1,5 milhão a indenização imposta a Edir Macedo e à Record por danos morais coletivos. O caso envolve fala exibida pela emissora na véspera do Natal de 2022. Macedo afirmou que “ninguém nasce mau”, “ladrão”, “bandido”, “homossexual” ou “lésbica”. Para a Justiça, a declaração associou a homossexualidade à maldade e à criminalidade. A decisão atendeu recursos do MPF e de entidades civis. Antes, a indenização era de R\$ 800 mil.

REPRODUÇÃO/TV RECORD



Decisão da Justiça atendeu recursos do MPF e de entidades civis.

STJ permite penhora de milhas aéreas por dívidas

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que milhas aéreas e pontos de programas de fidelidade podem ser penhorados para pagamento de dívidas quando tiverem valor econômico mensurável. Para o colegiado, esses créditos são bens digitais e integram o patrimônio do devedor. A restrição à transferência prevista pelos programas não impede automaticamente a penhora. A medida deverá ser analisada caso a caso, conforme as regras de cada programa. Pontos bloqueados não poderão expirar durante a penhora.

Justiça restabelece condenação por terrorismo

AA Sexta Turma do STJ restabeleceu a condenação de Lucas Passos Lima por atos preparatórios de terrorismo. Segundo o MPF, ele participou do levantamento de alvos e de ações logísticas para um plano de atentados contra a comunidade judaica no Brasil. O caso integra a Operação Trapiche, deflagrada pela Polícia Federal. O processo voltará ao TRF6 para recálculo da pena, conforme decisão do STJ.

Candidaturas “sub judice”

Candidatos com registro indeferido podem continuar na disputa enquanto houver recurso pendente na Justiça Eleitoral. Nessa situação, chamada de “sub judice”, é permitido fazer campanha e manter o nome na urna. Os votos ficam condicionados ao julgamento: se o registro for aceito, serão validados; se a negativa for definitiva, não serão válidos.

Policiamento do RJ I

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a validade de norma do Rio de Janeiro que impede delegados da Polícia Civil de exercer funções de comando ou chefia em forças voltadas principalmente ao policiamento ostensivo e comunitário. A decisão foi tomada na ADI 7895, em julgamento virtual encerrado em 14 de setembro.

Policiamento do RJ II

A Lei estadual 11.003/2025 prevê que o exercício dessas atividades por delegados pode configurar desvio de função e violação da autonomia institucional. Relator do caso, o ministro Flávio Dino afirmou que os estados podem complementar as normas gerais da União sobre as polícias civis, considerando características e necessidades locais.

Shopping em Cuiabá

A Segunda Turma do TST manteve decisão que obriga o Pantanal Shopping, em Cuiabá (MT), a garantir creche aos filhos das trabalhadoras durante a amamentação, inclusive às empregadas das lojas. A obrigação pode ser cumprida com espaço próprio, convênio ou auxílio-creche. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 10 mil.

Precarização do trabalho

O Conselho Federal da OAB promove, em 30 de setembro, debate sobre a precarização das relações de trabalho e os impactos na proteção social. O evento virtual vai abordar segurança e medicina laboral, acidentes de trabalho e benefícios previdenciários, além dos reflexos de decisões do STF. A participação é gratuita, das 17h às 19h.

Boas práticas de atuação

A Defensoria Pública da União (DPU) apresentou boas práticas de atuação no Sistema Interamericano de Direitos Humanos durante congresso internacional realizado em Porto Alegre. A instituição destacou a seleção de casos, elaboração de petições, pedidos de medidas cautelares e acompanhamento de processos na proteção de vítimas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Flordelis foi condenada em 2022 pela morte do pastor Anderson do Carmo

STJ mantém condenação de Flordelis a 50 anos de prisão

Defesa apontou nulidades no processo, mas argumentos foram rejeitados

Da **Redação**

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação da ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza a 50 anos de prisão pela morte do pastor Anderson do Carmo de Souza, seu então marido. O crime ocorreu em 2019, na casa da família, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Flordelis foi condenada pelo Tribunal do Júri, em 2022, por homicídio triplamente qualificado consumado, homicídio duplamente qualificado tentado, associação criminosa armada e uso de documento falso. Anderson foi morto a tiros. Segundo a acusação do Ministério Público, a ex-deputada planejou o crime e participou de tentativas anteriores de matar o pastor por envenenamento.

A defesa de Flordelis recorreu ao STJ e apontou nulidades no processo. Entre os argumentos apresentados estavam a ausência de alegações finais na primeira fase do procedimento do Tribunal do Júri, chamada de pronúncia, e a falta de fundamentação das qualificadoras atribuídas ao homicídio.

Relatora do caso, a desembargadora convocada

Nilsoni de Freitas afastou os argumentos. Segundo ela, as nulidades apontadas são de natureza relativa e exigem a demonstração de prejuízo concreto à defesa. O colegiado entendeu que esse prejuízo não foi comprovado.

Sobre as alegações finais, a relatora destacou que a jurisprudência do STJ estabelece que a ausência nessa fase não gera, por si só, nulidade. A pronúncia analisa se existem elementos para levar o acusado ao júri, sem decidir sobre sua culpa. A questão também já havia sido rejeitada pela Justiça do Rio de Janeiro em decisão transitada em julgado.

O STJ também manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que anulou a absolvição de Rayane dos Santos Oliveira, neta biológica de Flordelis, e de Marzy Teixeira da Silva e André Luiz de Oliveira, filhos adotivos da ex-deputada. Os três deverão passar por novo júri.

Segundo o TJRJ, os jurados reconheceram a materialidade e a autoria, mas decidiram pela absolvição. O tribunal considerou que o resultado contrariou as provas do processo. Para o STJ, modificar essa conclusão exigiria reexaminar provas, o que é impedido pela Súmula 7 da Corte.